

Mito da Criação

ՀԱՅԴ ՊԻ ԿԼԻՄԿԿԿԿ

Solitária, majestosa, plena em si Mesma, a Deusa, Ela, cujo nome não pode ser dito, flutuava no abismo da escuridão, antes do início de todas as coisas. E quando Ela mirou o espelho curvo do espaço negro, Ela viu com a sua luz o seu reflexo radiante e apaixonou-se por ele. Ela induziu-o a se expandir devido ao seu poder e fez amor consigo mesma e chamou Ela de "Miria, a Magnifica"

O seu êxtase irrompeu na única canção de tudo que é, foi ou será, e com a canção surgiu o movimento, ondas que jorravam para fora e se transformaram em todas as esferas e círculos dos mundos. A Deusa encheu-se de amor, que crescia, e deu à luz uma chuva de espíritos luminosos que ocuparam os mundos e tornaram-se todos os seres.

Mas, naquele grande movimento, Miria foi levada embora, e enquanto Ela saía da Deusa, tornava-se mais masculina. Primeiro, Ela tornou-se o Deus Azul, o bondoso e risonho deus do amor. Então, transformou-se no Verde, coberto de vinhas, enraizado na terra, o espírito de todas as coisas que crescem. Por fim, tornou-se o Deus da Força, o Caçador, cujo rosto é o sol vermelho mas, no entanto, escuro como a morte. Mas o desejo sempre o devolve à Deusa, de modo que ele a Ela circula eternamente, buscando retornar em amor.

Tudo começou em amor; tudo busca retornar em amor. O amor é a lei, mestre da sabedoria e o grande revelador dos mistérios.



A Deusa e o Deus



𐌿 𐌹𐌺𐌹𐌸𐌹 𐌹 𐌹 𐌹𐌺𐌹𐌸

*"Todas as Deusas
Deuses são um só*

*A Deusa é a
Feminino,
existia a Deusa,
união dos dois,*

*A Deusa Triplice,
Anciã. A Donzela não é a virgem sexual, é a moça que busca independência, que
descobre o mundo, que tem o poder da juventude. A Mãe é aquela que possui o amor,
aquela que gera tudo, que deve ser amada e respeitada. A Anciã, indevidamente temida
por não ser compreendida, é aquela que possui os segredos do mundo que conhece os
mistérios, a sabedoria, o poder temido, a face escura da lua.*

*Ela tem muitos nomes, muitas faces, muitas representações. No período Paleolítico a
Vênus de Willendorf representava a mais primitiva forma de culta a Deusa.*

*Conquanto a Deusa presida a pulsação vital constante do Universo, é imprescindível
que entendamos o papel do Deus. Ela é a Senhora da Vida, mas Ele é o Portador da
Luz; Ela é o ventre, Ele o falo ereto; Ela gera a vida, Ele é a faísca que inicia o
processo, em plena harmonia, sem predomínios nem competições, mas pela completa
união... Ambos parceiros no desenrolar da música e dança que criam e recriam o
universo ainda hoje... Na Primavera Ela é a Donzela, Ele o Deus Azul do Amor... No
verão ela é a Mãe, grávida, ele o Galhudo, o Deus da Vegetação e dos Animais,*



*são uma só Deusa, todos os
Deus."*

*Grande Mãe, o Sagrado
geradora da vida. No início
dela nasceu o Deus e da
tudo nasceu.*

A Donzela, a Mãe e a

Cernunnos... No outono ele desce para o Mundo Subterrâneo, como o Deus Negro do Mundo Inferior, do sacrifício e da Morte e Ela a Anciã que abre os portais e o acolhe durante sua transmutação. No inverno ele renasce do próprio ventre escuro da Deusa, que quase torna, assim, a um só tempo, sua consorte e sua mãe...

O Deus Jovem é, antes de tudo, a Criança da promessa, a semente do sol no meio da escuridão. Depois, é o Garoto do Pólen, o fertilizador em sua face mais juvenil, e traz a energia da alegria de viver, o poder de se maravilhar ante as descobertas da vida, é o experimentador, a face mais sorridente do sol matinal.

Dai surge o Deus Azul do Amor, o rapaz que cresceu e chegou na adolescência e desabrocha em beleza e masculinidade, é o Jovem Deus da Primavera, percorre as Florestas e acorda a natureza. Ele é o Apaixonado, aquele que primeiro busca a Deusa como a Donzela e propicia o encontro... Ele é o Deus da sedução ainda inocente, que não conhece os mistérios da Senhora ainda... ele é toda possibilidade.

Depois ele é o Galhudo e o Green Man... O Deus é o macho na sua plenitude, O Senhor dos Chifres que desbancou o gamo-rei anterior, ele é força e poder, músculos e vitalidade, ele cheira a sexo e promessas. Ele é o Grande Amante, atraído irresistivelmente pela Senhora ele é o Provedor, o Sustentador, o Senhor Defensor. Ele é o Senhor das Coisas Selvagens, o Deus da Dança da Vida, O Falo Ereto, O Fertilizador. Como Green Man ele também é o Senhor da Terra e sua abundância, o parceiro da Senhora dos Grãos. O Senhor dos Brotos, aquele que cuida dos frutos e os distribui pela terra.

Mas o Deus é também O Trapaceiro, o Senhor da Embriaguez, o Desafiador e o Ancião da Justiça. Ele nos faz seguir um caminho e nos perdemos para conhecer o pânico de Pan... ele nos deixa loucos como Dionísio, ou perdidos nos devaneios de Netuno... ele é o Desafiador, seja nos duelos, seja na guerra, na luta pela sobrevivência... ele é caprichoso e insidioso, ele nos engana, nos deixa desesperados e sorri - porque esse é seu papel; estimular o novo, mostrar que nosso desespero é inútil e só nos escraviza...

Como a Deusa, Ele está na fome e no fim da fome, na vida e na doença terminal, na luz e na sombra, no que é bom para você e no que é mau... A Deusa nunca está só, ela tem sua contraparte masculina e, no entanto, Ele só existe por amor a Ela... alias, todos nós somos fruto dessa dança de amor. O Deus é o Ancião sábio, o distribuidor da

Justiça, seja a que se impõe com sabedoria ou raios... Ele conhece os segredos dos oráculos, mas sabe que são Dela... ele é o repositório do conhecimento, mas a sabedoria é Dela... ele lê os sinais da natureza, mas sabe que quem os escreve é Ela.

E o velho sábio vai murchando e se transforma no Senhor da Morte... ele que é o Senhor de Dois Mundos, pois no ventre dela, de volta, ele vive sua morte e a própria ressurreição. Mistério e segredo, morte e retorno, Ele é o que atravessa os portais dos quais Ela é a Senhora. Ele, o Caçador, que também faz o papel de Ceifador... Ele que ronda o leito dos moribundos e dança a dança da morte. O Senhor dos esqueletos.

Ele que na dança da morte retoma o brilho do sol e sua face negra se ilumina, em uma explosão impossível de conter, e Lugh nasce outra vez...

Ele que é Pai, Filho, Bebê Iluminado, Amante Selvagem, Sábio Educador... ele, o Deus que se revela apenas pela Deusa.



Alfabeto das Bruxas

ᳵ ᳶ ᳷ ᳸ ᳹ ᳺ ᳻ ᳼ ᳽ ᳾ ᳿ ᳠ ᳡ ᳢ ᳣ ᳤ ᳥ ᳦ ᳧ ᳨ ᳩ ᳪ ᳫ ᳬ ᳭ ᳮ ᳯ ᳰ ᳱ ᳲ ᳳ ᳴ ᳵ ᳶ ᳷ ᳸ ᳹ ᳺ ᳻ ᳼ ᳽ ᳾ ᳿ ᳠ ᳡ ᳢ ᳣ ᳤ ᳥ ᳦ ᳧ ᳨ ᳩ ᳪ ᳫ ᳬ ᳭ ᳮ ᳯ ᳰ ᳱ ᳲ ᳳ ᳴ ᳵ

ᳵ	ᳶ	᳷	᳸	᳹	ᳺ	᳻	᳼
A	B	C	D	E	F	G	
᳽	᳾	᳿	᳠	᳡	᳢	᳣	᳤
H	I	J	K	L	M	N	
᳥	᳦	᳧	᳨	ᳩ	ᳪ	ᳫ	ᳬ
O	P	Q	R	S	T	U	
᳭	ᳮ	ᳯ	ᳰ	ᳱ	ᳲ	ᳳ	᳴
V	W	X	Y	Z			

O alfabeto Theban é um sistema de ESCRITA com origens desconhecidas. Foi publicado pela primeira vez em Polygraphia de Johannes Trithemius (Johann Heidenberg 1462-1516) em 1518, e foi atribuído a Honorius de Thebas. Já seu discípulo Heinrich Cornelius Agrippa (1486-1535) no livro “The Occulta Philosophia - 1531” (A Filosofia Oculta) atribuiu o Alfabeto Theban a d’Abano de Pietro (1250-1316).

O Alfabeto Theban também é conhecido como alfabeto de Honorian ou RUNAS de Honorian, entretanto não há nenhuma evidência de que o alfabeto Theban tenha sido utilizado como runa. Devido ao amplo uso dos praticantes de BRUXARIA e Wiccanos, o alfabeto passou a também ser chamado de “Alfabeto das Bruxas”, e, é normalmente utilizado para substituir as letras latinas ao ESCRIVER nos Livros das Sombras, servindo, dessa forma, como uma ESCRITA mágica de difícil compreensão para leigos, o que cria um belo AR de mistério.

O alfabeto Theban não possui semelhança gráfica com praticamente nenhum outro alfabeto, e não foi encontrado em nenhum local ou publicação antes da de Trithemius. Em comparação ao Latim Arcaico, o Theban, possui uma relação “letra à letra”, perdendo algumas dessas correspondências somente com o Latim moderno, onde as letras J, U e W não possuem representação e são escritos com os mesmos caracteres para I, V e VV consecutivamente.

Ao que tudo indica o Theban não possui nenhuma pontuação além de um caractere que representa o fim de um texto, quase que equivalente a um ponto final. Nenhuma outra pontuação aparece nos textos de Trithemius ou nos de Agrippa e os posteriores a esses. Logo, ao ESCRIVER com o alfabeto Theban podemos utilizar nossa pontuação latina ou inventar caracteres equivalentes. As correspondências com o Latim Arcaico e a falta de pontuações sugerem que tal alfabeto foi inspirado no Latim e no Hebraico.



s Quatro Elementos



Tudo o que existe é uma personificação dos quatro elementos. O proprio corpo humano tem em si todos os elementos: terra (nosso ossos), agua (sangue), ar (que respiramos) e fogo (nossa energia). Devemos aprender como mante-los em equilíbrio.

As bruxas e bruxos acreditam que, além do quarto elemento, existe um quinto, que é o equilíbrio. É o chamado Éter, que também é conhecido como Espírito. Trata-se de um ponto de equilíbrio que só alcançamos quando os outro quatro elementos estão relacionados de maneira harmoniosa.

A Natureza sempre nos mostrou como atingir o equilíbrio. Vemos o nascer, o crescer e o morrer e todos os seres vivos interagindo com o ambiente onde vivem tecendo uma verdadeira teia que nos engloba todos. Com o passar das gerações, a humanidade foi se afastando cada vez mais da vida natural e se aglomerando em cidades de concreto, o que fez os humanos se desligarem quase completamente da Natureza.

Os quatro elementos são maravilhosamente simples, mas absolutamente complexos. Vamos analisar todos os conceitos simples pois, a partir deles, chegaremos ao complexo.



O Fogo é o elemento da mudança, vontade e paixão. Em um certo sentido ele contém dentro dele todas as formas de magia, pois a magia é o processo de mudança.

A Magia do fogo pode ser assustadora, os resultados se manifestam de forma rápida e espetacular. O fogo não é um elemento para os fracos. Entretanto, é o mais primal e por isso o mais usado.

Este é o reino da sexualidade e da paixão. Ele não representa apenas o fogo sagrado do sexo, mas também a faísca de divindade que brilha dentro de nós e de todas as coisas vivas. Ele é, ao mesmo tempo, o mais físico e o mais espiritual dos elementos.

Se você está desanimado, a vibração do elemento fogo certamente lhe proporcionará mais entusiasmo para por em prática seus objetivos, aumentando também a criatividade e o bom humor

É o fogo de um incêndio que se espalha por todas as direções. Quando o sol está em seu ponto mais alto, também a Natureza está em seu movimento mais ativo e expressivo. Está relacionado a Lua Cheia, pois é quando a luz da Lua está mais brilhante.

Direção: Sul

Nome do Vento Sul: Notus

Energia: Projetiva, masculina

Poder: espírito, transformação

Dom: telecinese

Sentido: visão

Signos: Áries, Leão e Sagitário

Trabalho ritual: Energia, espírito, calor, chama, sangue, vigor, vida, vontade, cura, destruição, purificação, fogueiras, lareiras, velas, sol, erupções, explosões, liberdade, mudança, visão, percepção, visão interior, iluminação, aprendizagem, amor, paixão, sexualidade, autoridade, a vontade de ousar, criatividade, lealdade, força, transformação, proteção, coragem, eu superior, sucesso, refinamento, as artes, evolução, fé, exercícios físicos, consciência corporal, vitalidade, autoconhecimento, poder.

Lugares: Desertos, fontes termais, vulcões, fornos, lareiras, quarto de dormir (devido ao sexo), saunas, campos de atletismo, academias de ginástica.

Cores: Vermelho, amarelo, cores do fogo, laranja, dourado.

Formas rituais: Queimar, passar na fumaça ou derreter um objeto, erva ou imagem, velas e pequenas fogueiras.

Natureza Básica: Purificante, destruidora, limpadora, energética, sexual, forte.

Fase da Vida: Juventude

Tipos de magia: *Vela, tempestade, tempo e estrela.*

Tempo: *Meio-dia.*

Estação: *Verão*

Ferramentas: *Bastão, lamparina ou velas, ervas ou papéis queimados.*

Espíritos: *Salamandras, dragões do fogo, a consciência das chamas.*

Rei: *Djin*

Sentido: *Visão*

Pedras e Jóias: *Opala de fogo, jasper, pedras vulcânicas, cristais de quartzo, rubi, carnélia, rodocrosita, ágata.*

Metais: *Ouro, latão.*

Incensos: *Olíbano, Canela, Junípero.*

Plantas e árvores: *Alho, hibisco, mostarda, urtiga, cebola, pimenta vermelha, canela, plantas espinhentas, buganvílea, cactos, grãos de café, amendoeira em flor.*

Animais: *Dragões, leões, cavalos, cobras, grilos, louva-deus, besouros, abelhas, centopéias, escorpiões, tubarões, fênix, coiotes, raposas.*

Deusas: *Brigid, Vesta, Pele, Héstia.*

Deuses: *Agni, Horus, Hefesto, Vulcano, Prometeu.*

É atraído por: *Velas, incensos, lamparinas, fogo.*

Símbolos: *Relâmpago, Vulcões, arco-íris, sol, estrelas, larva.*

Conexão com o Elemento Fogo

ԿԻՆՈՒՄԿՆ ԿԻՆԶ Դ ՊՄՈՒՅՈՒՆԴԴ ԿՔԻՎՄԴ

Fique de frente para o sul. Concentre-se e centre-se. Torne-se consciente da fagulha elétrica dentro de cada nervo enquanto impulsos pulam de sinapse para sinapse.

Conscientize-se da combustão dentro de cada célula, enquanto o alimento é queimado para liberar energia. Deixe o seu fogo unir-se à chama da vela, à fogueira, ao fogo da lareira, ao raio, à luz das estrelas e do sol, unido ao espírito resplandecente da Deusa. Diga “Salve, Tana, deusa do fogo!”.

Outro ritual simples de conexão

ᐱᐸᐸᐸᐸᐸ ᐸᐸᐸᐸᐸᐸ ᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸ ᐸᐸ ᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸ

Não realize este ritual na lua minguante.

Com um algodão, passe óleo em uma vela vermelha. Pode ser óleo de bebê de amêndoas ou ainda óleo aromático. Acenda a vela e concentre-se na chama energizante e purificadora, pensando em seu pedido. Deixe a vela queimar até o fim, certificando-se de que está em lugar seguro para evitar acidentes.

Elementais do Fogo - Salamandras

ᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸ ᐸᐸ ᐸᐸᐸᐸᐸᐸ - ᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸ

Sem elas, o fogo material não pode existir; um fósforo não pode ser aceso e nem a pólvora produzirá suas chispas.

O homem é incapaz de se comunicar adequadamente com as salamandras, pois elas reduzem a cinzas tudo aquilo que se aproxima. Muitos místicos antigos preparavam incensos especiais de ervas e perfumes, para que quando queimados, pudessem provocar um vapor especial e assim formar em seus rolos a figura de uma salamandra, podendo assim sentir a sua presença.

Muitas salamandras são vistas na forma de bolas ou línguas de fogo correndo através dos campos ou irrompendo nas casas. Para muitos aqui no Brasil, costuma-se chamar estas aparições de “fogo-santelmo”.

Porém, a maioria dos místicos afirma que as salamandras são seres gigantes, imponentes e flamejantes em roupas fluídas, com uma armadura de fogo. Elas são os

A Terra é o reino da abundância, prosperidade e riqueza. Ela é o mais físico dos elementos, pois sobre ela todos os três se apóiam. Sem a terra a vida como a conhecemos não existiria.

Este elemento está ligado às conquistas materiais, à saúde e ao trabalho. Sua influência é ideal para quem busca segurança e determinação para começar um projeto novo ou procurar um emprego.

É a noite, quando a escuridão reina na Terra. É o norte, onde o Sol nunca nasce e, assim, é associada a um clima mais frio. A Terra é ligada à fase escura da Lua e é representada pela cor negra, a cor da noite e da escuridão.

Direção: Norte – O lugar das maiores trevas

Nome do Vento Norte: Boreas, Ophion

Energia: Receptiva, feminina

Poder: físico, criação

Dom: psicometria

Sentido: tato

Signos: Touro, Virgem e Capricórnio

Trabalho ritual: O corpo, crescimento, sustentação, ganho material, dinheiro, nascimento, morte, silêncio, rochas, pedras, cristais, jóias, metal, ossos, estruturas, noite, riqueza, tesouros, rendição, força de vontade, toque, empatia, crescimento, mistério, conservação, incorporação, negócios, prosperidade, emprego, estabilidade, sucesso, fertilidade, cura, forças da natureza combinadas, abundância material, runas, sabedoria prática, força física, ensino.

Lugares: Cavernas, vales, canyons, florestas, abismos, campos cultivados, fazendas, jardins, parques, cozinhas, creches, porões, minas, buracos, tocas, montanhas.

Cores: Negro, marrom, verde.

Formas rituais: Enterrar, plantar, fazer imagens de argila ou areia, andar na natureza enquanto visualiza o que se deseja.

Natureza Básica: Fértil, úmida, estável. A gravidade é a manifestação desse elemento.

Fase da Vida: Velhice.

Tipos de magia: Cultivo, ímãs, imagens, estátuas, pedra, árvore, nó, amarração.

Tempo: Meia-noite.

Estação: Inverno

Ferramentas: pedras, cristais, cornucopia, sal, gemas, árvores, cordas.

Espíritos: Gnomos, anões, trolls, os que habitam o interior da terra, a consciência das gemas.

Rei: *Ghob, Gob ou Ghom.*

Sentido: Tato

***Pedras e Jóias:** Cristal de rocha, verdes como a esmeralda e o peridoto, ônix, jaspe, azurita, ametista, turmalina, quartzo rutilado..*

Metais: Ferro, chumbo.

Incensos: Estoraque, benjoim.

Plantas e árvores: Confrei, hera, grãos, arroz, trigo, patchouly, vetivert, líqües, musgo, nozes, plantas secas ou grandes e frondosas, carvalho, raízes.

Animais: *Vaca, touro, búfalo, veado, cervo, antílope, cavalo, formiga, esquilo, texugo, urso, lobo.*

Deusas: Ceres, Deméter, Gaia, Nephtys, Perséfone, Rhea, Rhiannon, Prithivi

Deuses: Adonis, Athos, Arawn, Cernunnos, Dionísio, Marduq, Pan, Tammuz..

É atraído por: Sais, pós e pedras.

Símbolos: Rochas, gemas, montanhas, campos planos, solos, cavernas e minas.

Conexão com o Elemento Terra

ԿԵՆՏՐԱԼԻԶԱԿԱՆ ԿԵՆՏՐԱԼԻԶԱԿԱՆ ԿԵՆՏՐԱԼԻԶԱԿԱՆ ԿԵՆՏՐԱԼԻԶԱԿԱՆ

Fique de frente para o Norte. Concentre-se e centre-se. Sinta seus ossos, seu esqueleto, a solidez de seu corpo. Conscientize-se de seu corpo, de tudo o que possa ser tocado e sentido. Sinta a força da gravidade, seu próprio peso, sua atração para a terra, que é o corpo da Deusa. Você é um traço natural, uma montanha em movimento. Una-se a tudo que vem da terra: grama, árvores, grãos, frutas, flores, animais, metais e pedras preciosas. Retorne ao pó, à matéria orgânica, à lama. Diga “Salve, Belili, mãe das montanhas!”.

Outro ritual simples de conexão

ᐱᐱᐱᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱᐱ ᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ

Para alcançar uma graça, realize esse ritual na lua minguante.

Escreva a lápis na casca de ovo tudo o que você deseja eliminar da sua vida. Enterre-a num jardim qualquer e logo notará os resultados.

Elementais da Terra - Gnomos

ᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ ᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱᐱ - ᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ

Os gnomos são conhecidos como os elementais da Terra.

São chamados de “os homenzinhos velhos da floresta”. Eles constroem casas com substâncias que se parecem com o alabastro, o mármore e o cimento, mas a verdadeira natureza desses materiais é desconhecida no plano físico. Afirma-se que cada arbusto, cada planta, cada flor tem o seu espírito da natureza, que freqüentemente usa o corpo físico da planta como sua habitação.

Quando uma planta é cortada e morre, seu elemental morre junto com ela, mas enquanto existir o menor traço de vida nesta planta, ela mostrará a presença do elemental guardião.

Os Gnomos sempre se colocaram à disposição dos homens, desde que este nunca use seus poderes de maneira egoísta, para adquirir o poder temporal. Uma atitude desta faz com que estes elementais se voltem com toda sua fúria contra aquele que o decepiona.

*Os Gnomos são governados por um rei, pelo qual têm um grande amor e reverência. Seu nome é **Gob**; daí seus súditos serem frequentemente chamados gobelinos.*

Os Gnomos casam-se e têm famílias, e as mulheres gnomos são denominadas gnomidas. Alguns usam roupas tecidas do elemento em que vivem. Em outros casos a sua vestimenta é parte deles mesmos e cresce com eles como o pêlo dos animais.

Afirma-se que eles sejam muito gulosos e que gastam uma grande parte do tempo comendo; mas ganham o seu alimento através de um trabalho diligente e consciencioso. Muitos são de temperamento avarento e gostam de acumular coisas escondidas longe, em plantas secretas.

Existem provas abundantes de que as crianças pequenas frequentemente vêem gnomos, na medida em que seu contato com o lado material ainda não está completo e que elas funcionam, mais ou menos conscientemente, nos mundos invisíveis.

Invocação aos Gnomos

ህጹፋጊህጹፋጊህ ህጊ፡ ህጹጊ፡

*Eu vos saúdo, Gnomos,
Que constituís a representação do elemento Terra.
Vós que constituís a base e fortaleza da Terra,
Ajudai-me a transformar, a construir todas as estruturas materiais,
Assim como uma raiz fortifica a árvore frondosa.
Gnomos, possuidores dos segredos ocultos,
Fazei-me perfeito e nobre, digno do vosso auxílio.
Mestres da Terra, Eu vos saúdo fraternalmente.
Que assim seja e assim se faça!*



A água é o elemento da purificação, da mente subconsciente, do amor e todas as emoções. Assim como a água é fluida, constantemente mudando, fluindo, de um nível a outro, também são assim nossas emoções, constantemente se movimentando.

A água é o elemento da absorção e germinação. O subconsciente é simbolizado por este elemento, pois está sempre em movimento, como o mar que nunca descansa quer seja noite ou dia.

A energia da água pode estimular a intuição e ajudar a expressar os sentimentos com mais facilidade. Atua também em questões práticas, como adquirir jogo de cintura em situações complicadas, como ter popularidade e vencer a timidez.

A Água é a energia outonal, quando os frutos estão plenos e maduros. É o Oeste, direção do pôr-do-sol, quando anoitece. Sua energia é como aquela após um dia de trabalho duro, mas satisfatório. Sua fase da Lua relacionada é a fase minguante.

A Grande Mãe sempre foi ligada à água ou ao mar. Vênus surge do mar. A deusa da lua surge do mar. As conchas são símbolos do sagrado feminino. Também é de conhecimento geral que as primeiras criaturas do nosso planeta vieram da água.

Direção: Oeste

Nome do Vento Oeste: Zephyrus

Energia: Receptiva, feminina

Poder: intuição, emoção

Dom: telepatia

Sentido: paladar

Signos: Câncer, Escorpião e Peixes

Trabalho ritual: Emoções, sentimentos, amor, coragem, ternura, tristeza, intuição, a mente inconsciente, o ventre, geração, fertilidade, plantas, cura, comunicação com o mundo espiritual, purificação, prazer, amizade, casamento, felicidade, sono, sonhos, o psíquico, o eu interior, simpatia, amor, reflexão, marés e correntes da vida, o poder de ousar e purificar as coisas, sabedoria interior, busca da visão, curar a si mesmo, visão interior, segurança, jornadas.

Lugares: Lagos, rios, fontes, poços, praias, banheiras, piscinas, chuveiros, cama (para dormir), spas, o oceano e as marés.

Cores: Azul, verde, azul-esverdeado, cinza, índigo, roxo, preto.

Formas rituais: Diluir, colocar na água, lavar, banhar-se.

Natureza Básica: Purificante, fluente, curadora, suave, amorosa, movimento.

Fase da Vida: Maturidade

Tipos de magia: Mar, gelo, neve, neblina, espelho, ímã, chuva.

Tempo: Anoitecer

Estação: Outono – O tempo da colheita, quando a chuva lava a terra.

Ferramentas: Cálice, caldeirão, espelho, o mar.

Espíritos: Ondinas, ninfas, sereias e fadas dos lagos.

Rei: Nikşa ou Neckşa

Sentido: paladar

Pedras e Jóias: Água marinha, ametista, turmalina azul, pérola, coral, topázio azul, fluorita azul, lapis lazuli, sodalita.

Metais: Mercúrio, prata.

Incensos: Mirra, camomila, sândalo.

Plantas e árvores: Lótus, samambaia, musgo, arbustos, alga, couve-flor, gardênia, salgueiro.

Animais: Dragões, serpentes, golfinhos, focas, todos os peixes, mamíferos marinhos e criaturas marinhas, gato, sapo, tartaruga, lontra, ostra, cisne, caranguejo, urso.

Deusas: Afrodite, Ísis, Tiamat, Yemanjá.

Deuses: Dylan, Osíris, Netuno e Poseidon.

É atraído por: Água, soluções, poções..

Símbolos: Oceanos, lagos, rios, poços, fontes, chuva, neblina, conchas, água.

Conexão com o Elemento Água

ԿԼԵԿԱՆՄԿԷՆ ԿԼԵՅ Դ ՊՆՊՅՊԿԻՆԷՆ ԿԿՐԿ

Fique de frente para o oeste. Concentre-se e centre-se. Sinta o sangue fluindo através dos rios de suas veias, as marés líquidas dentro de cada célula do seu corpo. Você é líquido, uma gota congelada do oceano original que é o útero da Grande Mãe. descubra os calmos lagos de tranquilidade dentro de você, os rios de sentimentos, as correntes de poder. Afunde profundamente no poço de sua mente interior, abaixo do nível de sua consciência. Diga “Salve, Tiamat, serpente das profundezas do mar!”.

Outro ritual simples de conexão

ԴԵԶԵՆԷՆ ՊՆԶԻԿՄ ՔՆՅՔՄՊՆՔ ՊՊԱ ԿԼԵԿԱՆՄԿԷՆ

Realize esse ritual na lua crescente ou nova.

Coloque 3 cristais (quartzo Rosa, quartzo Verde e quartzo Branco) em uma jarra com um litro de água. Deixe repousar por três dias. No quarto dia retire os cristais e distribua a água em quatro copos. Beba o primeiro em jejum.

Elementais da Água - Ondinas

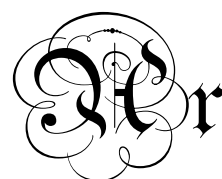
ՊՆՊՅՊԿԻՆԷՆՍՔ ՊԿ ԿԿՐԿ - ԴԵԿՊՆԿԷՆՔ

Assim como os gnomos estão limitados em sua função aos elementos da terra, as Ondinas, os elementais da água, funcionam na essência invisível e espiritual, chamada éter úmido.

A beleza parece ser uma característica comum dos espíritos da água. Onde quer que as encontremos representadas na arte e na escultura, são sempre cheias de graça e simetria.

Entendendo o elemento água – que sempre foi um símbolo feminino – é natural que os espíritos da água sejam com mais frequência simbolizados como mulheres.

Os antigos poetas diziam que as canções das ondinas eram ouvidas no vento oeste e que sua vidas eram consagradas ao embelezamento da Terra material.



O Ar é o elemento do intelecto, é a realidade do pensamento que é o primeiro passo para a criação.

Magicamente falando, o ar é a clara, perfeita e pura visualização que é uma poderosa ferramenta de mudança. Ele é também o movimento, o ímpeto que manda a visualização na direção da concretização.

Ele governa os feitiços e rituais que envolvem viagem, instrução, liberdade, obtenção do conhecimento, encontrar itens perdidos, descobrir mentiras e assim por diante. Ele também pode ser usado para ajudar no desenvolvimento de faculdades psíquicas.

Feitiços envolvendo o ar geralmente incluem o ato de colocar um objeto no ar ou deixar cair um objeto do alto de uma montanha ou outro lugar alto para que o objeto realmente se conecte fisicamente com o elemento.

O ar é masculino, seco, expansivo e ativo. É o elemento que se sobressai nos locais de aprendizagem e nos quais ponderamos, pensamos e teorizamos.

O ar governa o Leste pois esta é a direção da maior luz, a da luz da sabedoria e conscientização. Sua cor é o amarelo do sol e do céu na aurora.

O ar governa a magia dos quatro ventos, de concentração e visualização e a maioria das magias adivinhatórias.

O elemento ar pode ser utilizado para desenvolver a inteligência, o lado racional, a memória e a capacidade de comunicação verbal e corporal.

O Ar personifica a energia da primavera, quando as plantas tiram os nutrientes do solo para alimentar o seu novo crescimento. É a manhã, quando tiramos as primeiras energias do Sol nascente e está ligada ao Leste e ao calor. É a Lua em seu primeiro estágio, crescente

Direção: *Leste*

Nome do Vento Leste: *Eurus*

Energia: *Projetiva, masculina*

Poder: *intelecto, razão*

Dom: vidência

Sentido: olfato

Signos: Gêmeos, libra e aquário

Trabalho ritual: A mente, todo o trabalho mental, intuitivo e psíquico, o conhecimento, aprendizagem abstrata, o vento e a respiração, inspiração, a audição, harmonia, pensamento e crescimento intelectual, viagem, liberdade, revelando a verdade, encontrando coisas perdidas, habilidades psíquicas, instrução, telepatia, memória, a habilidade de saber e entender, conhecer os segredos dos mortos, meditação zen, discussões, começos, iluminação.

Lugares: Topos de montanhas e colinas, céus nublados, praias onde se venta muito, torres altas, aeroportos, escolas, bibliotecas, escritórios, agências de viagem.

Cores: Branco, amarelo claro, azul claro, tons pastéis.

Formas rituais: Sacudir objetos no ar ou pendurá-los ao vento, suspender ferramentas em lugares altos, soprar objetos leves enquanto visualiza energias positivas, deixar que o vento carregue folhas, flores, ervas ou papel picado.

Natureza Básica: Movimento, flutuante, fresca, inteligente. O Som é uma manifestação deste elemento.

Fase da Vida: Infância

Tipos de magia: Adivinhação, concentração, visualização, profecia, magia do vento, karma, velocidade.

Tempo: Nascer do sol

Estação: Primavera – O tempo do frescor

Ferramentas: Incensário, Athame, espada, visualização criativa.

Espíritos: Silfos, Zéfiro e fadas que habitam o mundo das árvores, flores, ventos, brisas e montanhas.

Rei: Paralda

Sentido: Olfato e audição.

Pedras e Jóias: Topázio, pedras claras e transparentes, cristais, ametista, alexandrita, pedras azuis e amarelas.

Metais: Cobre.

Incensos: Olíbano, mirra, alecrim, violeta.

Plantas e árvores: Olíbano, mirra, primula, tamareira, verbena, violeta, alfazema.

Animais: Pássaros, especialmente águias e falcões, insetos, aranhas.

Deusas: Aradia, Arianrhod, Cardea, Nuit, Urania.

Deuses: Enlil, Kheohera, Mercúrio, Thoth.

É atraído por: Instrumentos musicais, incensos.

Símbolos: Céu, vento, brisa, nuvens, respiração, vibração, plantas, ervas, flores, árvores.

Conexão com o Elemento Ar

ԿԼԵՄԵՆՏԻՆԵ ԿԼԵՅ ԴՆ ՊՆՊՆՊՆԻՆԵ ԿՊ

Fique de frente para o leste. Concentre-se e centre-se. Respire profundamente e torne-se consciente do ar enquanto ele flui para dentro e para fora de seus pulmões. Sinta-o como o sopro da Deusa e absorva a força vital, a inspiração, do universo. deixe que a sua própria respiração incorpore-se ao vento, às nuvens, às grandes correntes que varrem o campo e o oceano com o movimento da terra. Diga: “Salve, Arida, iluminada senhora do Ar!”.

Outro ritual simples de conexão

ԴԵՆԴԴԴ ԴԼԴԴԴԴ ՔՆՃՃՄՄՄ ԴԴԿ ԿԼԵՄԵՆՏԻՆԵ

Pode ser feito em qualquer fase lunar. Superindicado para vésperas de exames e seminários em classe.

Eles são os mais altos de todos os elementais, já que seu elemento nativo é o de mais alta taxa vibratória. Vivem centenas de anos, freqüentemente atingem um milênio de idade e nunca parecem envelhecer.

*O líder dos silfos é chamado **Paralda** e afirma-se que vive na mais alta montanha da Terra.*

Alguns acreditam que os Silfos se reúnem em torno da mente de um sonhador, dos artistas, dos poetas, e os inspiram com seu conhecimento íntimo das maravilhas e obras da natureza.

Seu temperamento é alegre, mutável e excêntrico. A eles atribuem a tarefa de modelar os flocos de neves e arrebanhar as nuvens, tarefa esta que desempenham com a ajuda das Ondinas, que lhes fornecem a umidade.

Invocação aos Silfos

ՄԽԻՂԱԿԱԿՈՒ ԿՈՅ ՔՄՇԿՈՒՅ

Eu vos saúdo, Silfos



*Que constituís a representação do ar e dos ventos,
Portadores das mensagens para toda a terra,
Eu deposito em vós a minha confiança,
Pois meus pensamentos, são sempre positivos,
Voltados para o amor de todas as coisas existentes.
Fazei de mim a imagem do esplendor da luz.
Fazei deste pensamento, meu milagre!
Mestres do ar, Eu vos saúdo, fraternamente.
Que assim seja e assim se faça!*



Ter

Akalasha, espírito ou quintessencia. O éter é a junção perfeita de todos os outros quatro elementos.

Ponto cardeal: centro

Hora do dia: além do tempo

Estação do ano: a Roda do Ano

Cores: preto, branco e transparente

Animal: esfinge

Poder: transformar

Instrumento: caldeirão, Lidro das Sombras, Pentagrama

Rege: imanência, transformação, transcendência, mudança, o vazio, dentro e fora

Sentido: audição

Plantas: visgo

Árvore: amendoeira

Conexão com o Elemento Éter

ἄλλοτρεσίν τε καὶ ἑαυτῇ ἑαυτῇ

Concentre-se e centre-se. Sussurre suavemente, várias vezes: “Ela muda tudo o que Ela toca e tudo o que Ela toca muda”. Sinta os constantes processos de mudança dentro de você, em seu corpo, em suas idéias e emoções, em seu trabalho e relacionamentos.

Dentro de cada pedra imóvel, os átomos encontram-se em movimento constante. Sinta as mudanças ao seu redor, mudança que você conduziu e as que você está prestes a realizar. Até mesmo o encerramento da meditação faz parte do processo de transformação que é a vida. Diga “Salve, Kore, cujo nome não pode ser dito, ser eternamente imutável!”.





ᐃ ᐱᐸᐱᐱᐱ

O altar é onde se realizam a maior parte dos rituais.

Ele é feito para representar a natureza e seus elementos, sendo assim uma ponto de ligação entre o bruxo e os deuses.

Nele há representações físicas dos elementos de acordo com seu ponto cardinal do elemental:

- ❖ *Ar: relacionado ao Leste*
- ❖ *Fogo: relacionado ao Sul*
- ❖ *Água: relacionado ao Oeste*
- ❖ *Terra: relacionado ao Norte*
- ❖ *Espírito: relacionado ao centro do altar/círculo*

Cada representação do elemento deve ficar em seu respectivo ponto cardinal. No centro representando o espírito, coloque um pentagrama, o caldeirão ou mesmo o Livro das Sombras. No leste, representando o ar, pode-se colocar penas, incensos, um sino ou o athame (utilizado para cortar o ar). No sul o fogo é representado por uma vela vermelha, bastão, varinha ou enxofre. No oeste pode-se colocar um cálice, conchas ou areia do mar para representar a água. Cristais, pires com sal, plantas ou pedras achadas misteriosamente são colocados no norte para representar o elemento terra.

Normalmente o altar é montado para o norte, mas também pode ser montado para o leste. O altar é dividido, o lado direito para o Deus e o esquerdo para a Deusa. O Sagrado Masculino pode ser representado por uma vela branca, chifres ou pelo athame (símbolo fálico), um bastão, ou seja, algo que lembre o masculino; o Sagrado Feminino pode ser representado por uma vela preta, conchas, cálice, flores, ou seja, símbolos de fertilidade.



*T*raçando um Circulo Protetor



ᲛᲗᲚᲠᲚᲠᲚᲛᲗ ᲙᲗ ᲙᲗᲛᲗᲙᲗᲙᲗ ᲙᲗᲛᲗᲙᲗᲙᲗᲙᲗ

O círculo deve ser recorrente em todos os rituais e feitiços. É um espaço para se concentrar energias e para proteção.

É necessario o athame, bastão ou varinha, quatro velas postas nos pontos cardeais para representarem, com suas cores, os elementos. Uma vela vermelha no sul para representar o fogo, uma amarela no leste para representar o ar, uma vela azul no oeste para representar a agua e uma verde ou marrom no norte para representar a terra.

Pegue o athame e comece a caminhar ao redor da area em sentido horário, três vezes, iniciando do ponto norte. Enquanto caminha, use o athame para traçar o círculo imaginando uma luz branca saindo da ponta da lâmina. Dizendo:

“Eu traço este círculo mágico, para me proteger no decorrer deste ritual que se iniciará. Eu peço a Deusa e ao Deus para que estejam presentes aqui comigo! Eu chamo pelos antigos Deuses da Colina para que se façam presentes e para que possam me abençoar”

Vá ao ponto norte (onde há a vela verde), erga o punhal e diga:

“Eu invoco os guardiões das Torres de Observação do Norte, Elementais da Terra, para que estejam comigo neste ritual. Sejam bem vindos!”

Vá ao ponto leste, erga o athame e diga:

“Eu incovo os Guardiões da Torre de Observação do Leste, Elementais do Ar, para que estejam comigo neste ritual. Sejam bem vindos!”

No ponto sul:

“Eu invoco os Guardiões da Torre de Observação do Sul, Elementais do Fogo, para que estejam comigo neste ritual. Sejam bem vindos!”

Finalmente no ponto oeste:

“Eu invoco os guardiões da Torre de Observação do Oeste, Elementais da Agua, para que estejam comigo neste ritual. Sejam bem vindos!”

Depois pouse o athme sobre o altar (dando-lhe um beijo antes disso). Erga suas mãos e invoque o Deus e a Deusa, dizendo:

“Invoco a Deusa Triplice, a Virgem, a Mãe e a Anciã.

Aquela que possui dez mil nomes. A grande Dançarina Sagrada, aquela que criou tudo e todos, para que esteja presente aqui comigo neste ritual, abençoando meu rito com sua sabedoria e força.

Que junto a Ela venha a quem primeiro Ela consagrou,

O Deus Cornífero,

O Grande Condutor da Dança Espiral do Extase, aquele que caminha pelos bosques, montanhas e florestas para abençoar meu rito com sua luz e força.

Deusa Mãe e Deus Pai

Deusa Lua e Deus Sol

Senhora e Senhor

Sejam bem vindos!”



Desfazendo o Circulo Protetor



ᲛᲗᲚᲘᲗᲗᲗᲗᲗᲗᲗᲗ Მ ᲗᲗᲗᲗᲗᲗᲗᲗᲗ ᲗᲗᲗᲗᲗᲗᲗᲗᲗ

Depois do termino do ritual, desfaça o circulo protetor.

Pegua o athame, vá ao ponto norte do circulo, erga-o e diga:

“Eu agradeço aos Guardiões da Torre de Observação do Norte, Elementais da Terra, por terem vindo e compartilhado comigo deste ritual. Sigam em paz”

Seguindo o sentido horário, vá ao ponto leste, erga o athame e diga:

“Eu agradeço aos Guardiões da Torre de Observação do Leste, Elementais do Ar, por terem vindo e compartilhado comigo deste ritual. Sigam em paz”

No ponto sul:

“Eu agradeço aos Guardiões da Torre de Observação do Sul, Elementais do Fogo, por terem vindo e compartilhado comigo deste ritual. Sigam em paz”

Por ultimo no ponto oeste:

“Eu agradeço aos Guardiões da Torre de Observação do Oeste, Elementais da Agua, por terem vindo e compartilhado comigo deste ritual. Sigam em paz”

No centro, em frente ao altar, agradeça a presença do Deus e da Deusa, dizendo:

*“Deusa Lua, Grande Mãe,
Deus Sol, divindade Cornifera,
agradeço a vossa presença, proteção e poder neste ritual”*

Ande em volta do círculo, no sentido anti-horário, por três vezes e com o athame na mão, dizendo:

*“Com o athame te contruí, com a thame eu te desfaço, pela força mágica do punhal
eu te abro. Que eu saia daqui, livre das doenças e insatisfações.
Eu envio este círculo mágico novamente ao centro do Uvinerso, para que ele esteja lá
até o momento em que seja necessário a sua proteção novamente.
O círculo está aberto, mas não rompido.
Feliz encontro, feliz partida e feliz encontro novamente.
Pelo poder do três vezes o três,
Que assim seja e aque assim se faça!”*



Consagrando um Instrumento Mágico

ᚱᚢᚩᚱᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰ ᚱᚩ ᚱᚢᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰ ᚩᚱᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰᚰ

Consagrar um instrumento é enche-lo com sua energia, quase como dar vida a ele. Todo instrumento mágico deve ser consagrado e depois disso ninguém além de você pode tocá-lo.

São necessários um copo com água, três incensos de cravo, um pires com sal e uma vela vermelha.

Antes do ritual, limpe o instrumento com água pura. Monte um altar com os materiais necessários, onde no norte é colocado o sal, representando o a terra, ao leste fica o incenso, no sul temos a vela ao oeste é colocada a água, representando respectivamente seus elementos.

Trace o círculo protetor. Apresente e energize o instrumento aos/com os elementos.

Toque o instrumento no sal e diga:

*“Pelo poder da terra eu o consagro, abenço-o e purifico.
Que sua memória passada seja anulada, para que seja dedicado aos trabalhos
sagrados da Grande Mãe.
Que assim seja e assim se faça!”*

Passando o instrumento pela fumaça do incenso, diga:

*“Pelo poder do ar eu o consagro, abenço-o e purifico.
Que sua memória passada seja anulada, para que seja dedicado aos trabalhos
sagrados da Grande Mãe.
Que assim seja e assim se faça!”*

Agora passando o instrumento pelo fogo da vela, diga:

*“Pelo poder do fogo eu o consagro, abenço-o e purifico.
Que sua memória passada seja anulada, para que seja dedicado aos trabalhos
sagrados da Grande Mãe.
Que assim seja e assim se faça!”*

Agora ele o instrumento dizendo:

“Pelos poderes do alto e dos céus resplandecentes de luz, eu o consagro a serviço da Grande Mãe!”

Toque o instrumento no chão e diga:

“Pelos poderes de baixo e do submundo eu o consagro e dedico a arte antiga”

Sobre o instrumento e diga:

*“Pelo meu proprio poder eu o consagro e lhe dou vida com este sopro, para que você responda só a mim, me ajude e me proteja.
Que assim seja e assim se faça!”*



Nom de bruxo - Nome mágico

Կոմէճալ զԴԻՄԻՆ - Կոմէճալ ՅԿԿՄԿԼԻՆ

Um nome mágico, para ser conhecido pelos Deuses. Um nome pagão que marca o nascimento de um novo ser, servente aos deuses.

Os nomes possuem vibração, energia, por isso o nome mágico deve ser escolhido de acordo com um desejo de conquista do bruxo. Por exemplo, se for escolhido o nome de um deus é porque o bruxo quer para si as características deste deus. O nome não deve ser escolhido levianamente e seu significado deve ser pesquisado a fundo.

Pesquisar a fundo o significado do nome ou as características do deus, fazer um estudo numerológico para saber se o nome combina... há vários métodos a escolher.

Meu Nome Mágico



שמאל תרניס שמאל

*Meu nome mágico será **Samael**, Samael Taranis.*

Samael significa “Força de Deus”. Não é só um nome que me atrai, ele também me dá impressão de que está ligado comigo.

Na cabala, Samael é um dos sete anjos diante do Trono de Deus, que são representações dos Poderes Divinos. Tais poderes cósmicos podem ser polarizados tanto positiva quanto negativamente dentro do ser humano. A polaridade negativa cósmica de Samael é simbolizada por um anjo caído, cuja consorte é Lilith.

Anjo da Força, chefe do quinto céu, um dos sete regentes do mundo material, servido por milhões de anjos; parou a mão de Abraão quando ia sacrificar Isaque; lutou com Jacó; “Ira de Deus”; 5º arcanjo do mundo de Briah; guardião de Esaú e patrono do Império Romano... tido como o verdadeiro nome de Lucifer... e é com esse nome tão “judaico-cristão”, tão cercado de mistérios e suposições, que vou me apresentar para os deuses e iniciar minha vida pagã.

Já o sobrenome, Taranis, é de um deus celta. Significa “O que Troveja”. Deus do Trovão, Tranis ou Tarann, cruzava os céus em sua carruagem, onde os raios eram produzidos pelas fagulhas que saíam dos cascos dos cavalos e o trovão era o ruído que faziam as rodas da carruagem.

Ele representa uma força da natureza que me facina, que eu admiro.

Ritual para Apresentar o Nome Mágico

ᐱᐸᐸᐸᐸᐸ ᐸᐸᐸᐸ ᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸ ᐸ ᐸᐸᐸᐸ ᐸᐸᐸᐸᐸᐸᐸ

Monte o altar. Deixe papel à mão (de preferencia pergaminho), caneta e um espelho. Também são necessários velas, incenso, agua mineral e sal marinho. Se desejar, coloque musica suave de fundo.

Abra o circulo, chame os quadrantes, convide as Deidades e diga:

“Eu Thiago Souza Araújo uso este nome pela última vez. Eu cresci, eu mudei. Eu evolui para a pessoa que se apresenta perante vocês neste momento. Já não sou mais Thiago e já não tenho mais laços com este antigo nome que morreu na hora em que eu renasci.”

Vá até o altar e escreva seu novo nome no papel. Passe o papel pela fumaça do incenso dizendo:

“Que Samael Taranis seja consagrado pelos poderes do Ar. Que o Ar me dê a força do intelecto, a claridade da visão, a pureza do amanhecer no primeiro instante em que eu tiver da nova vida”

Segure o papel sobre a vela (cuidado para não pegar fogo) dizendo:

“Que Samael Taranis seja consagrado pelos poderes do Fogo. Que o Fogo me dê determinação, força e a energia existente em suas faíscas, durante toda a minha nova vida”

Borrife sobre o papel a água e diga:

“Que Samael Taranis seja consagrado pelos poderes do Água. Que a água me dê a suave intuição, a profunda compreensão e a consciência dos mais profundos mistérios durante toda esta nova vida que nasce”

Enterre o papel no sal marinho dizendo:

“Que Samael Taranis seja consagrado pelos poderes da Terra. Que a Terra me dê força e solidez, que me conecte com as energias da Mãe. Que me presenteie com uma consciência nova livre do temor das noites escuras”

No caldeirão, queime o papel dizendo em voz bem firme:

“Eu sou Samael Taranis! Ar, Fogo, Água e Terra confirmo meu nome com orgulho. Eu sou Samael! Eu sou Samel! Eu sou Samael!”

Dirija-se para cada ponto cardeal e diga:

“Norte, eu sou Samael que o senhor me conheça a partir de agora! Sul, eu sou Samael que o senhor me conheça a partir de agora! Leste, Eu sou Samael que o senhor me conheça a partir de agora! Oeste, eu sou Samael que o senhor me conheça a partir de agora!”

Fique diante do altar e invoque a Deusa e o Deus:

“Amada Deusa, amado Deus, peço que abençoem a nova criança que se apresenta diante de vocês. Que abençoem meus passos daqui por diante, pois, a partir de agora sou vosso filho, que só terá boca para pronunciar seus Nomes, só terá olhos para ver o brilho de vós. Me abençoe Mãe. Me abençoe Pai. A partir deste momento eu sou

Samael!”

Feito isto, perca um tempo meditando no que acabou de fazer. Escute sua música, se olhe no espelho e repita seu nome. Encerre o ritual de modo habitual.



Esbaths

⌘⌘⌘⌘⌘⌘

Todas as vezes que a Lua muda de fase a Deusa estará nos abençoando e por isso devemos reverencia-la com ritos mágicos para que nos tornemos pontos magneticos de suas vibrações e para que o ciclo de mudança seja continuo.

A Lua, para nós bruxos, é muito mais que um corpo celeste, e sim uma personificação da Deusa. A Luaa crescente representa a Virgem, a cheia a Mãe e a Minguante a Anciã. É importante realizar feitiços e rituais na fase certa da Lua, para conseguir resultados satisfatórios.

As fases da Lua são de máxima importancia. Elas situam os momentos ideais para determinadas atividades mágicas:

Lua Crescente: É a fase ideal para realizar rituais e sortilégios com o intuito de aumentar e fazer crescer algo seja amor, dinheiro, amizade, intelecto, etc... É a melhor época para iniciar todo tipo de negócio e esclarecer os maus entendidos. A lua crescente atrai, expande, fortalece e aumenta as grandes possibilidades, é uma das fases mais positivas, pois todos os rituais realizados nesta fase lunar tendem a apresentar resultados satisfatórios e imediatos. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase crescente é a da Virgem cujo nome é Rhianon. Ideal para magias de prosperidade e crescimento espiritual. Propícia para iniciar projetos e abrir novos negócios. Indicada para feitiços de atração, para trazer mudanças positivas, feitiços de amor, boa sorte, crescimento, desejo sexual. É o tempo de novos começos, concretizar idéias, invocações. Nesse momento a Lua representa a Deusa em seu aspecto de Virgem, como: Epona, Ártemis e outras deusas virgens.

Lua Cheia: É a fase ideal para realizar rituais e sortilégios com o intuito de aguçar a intuição aumentar a percepção extra-sensorial e favorecer as relações sociais. É a melhor fase para consagrar os instrumentos mágicos, pois a medida que a lua enche o instrumento consagrado se enche de força e poder. É a fase mais importante para os ritos da bruxaria, mas tome cuidado ao agir nesta fase porque ela estimula as brigas e confusões, portanto se estiver indeciso não haja na lua cheia, acalme-se e espere o melhor momento de decidir. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase cheia é a da Mãe cujo nome é Brigit. Perfeita para qualquer atividade mágica, sobretudo para magias de amor, paixão e poder. Época propícia para feitiços de transformações, aumento da habilidade psíquica, feitiços de fertilidade e invocação a Deusas Lunares. É o tempo de força, amor e poder. Neste momento a lua representa o aspecto da Deusa Mãe, como Cerridwen, Ísis, ou outras deusas com o aspecto de mãe.

Lua Minguante: Esta fase é dedicada aos trabalhos de Magia Negra e invocações maléficas, na lua nova todos os bruxos que usam necessariamente a magia positiva não trabalham ritualisticamente já que a Wicca é uma filosofia mágico-espiritual que não invoca nem trabalha com as energias involutivas por isso aguarde o período crescente da lua para dar continuidade aos seus ritos de magia. A Deusa a ser invocada nesta fase é Morgana a Rainha das Bruxas. É a fase ideal para se realizar rituais e sortilégios com o intuito de afastar os feitiços, maldições e doenças, esta fase evoca os poderes negativos, a magia que destrói as chances e possibilidades, portanto realize

ritos na lua minguante que tenham a finalidade de expulsar doenças e a magia negativa que por ventura tenham sido enviadas contra você. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase minguante é o da Anciã cujo nome é Ceridwen. Ideal para meditação e magia contemplativa. Época propícia para ritualizar os términos, expulsar energias negativas e encerrar etapas. Época para acabar com maus hábitos e vícios ruins, e terminar relacionamentos ruins. É o tempo de profunda intuição e adivinhação. Neste momento lua representa a Deusa em seu aspecto de anciã, como Ceridwen.

Lua Nova: Tempo de reflexão, conhecida como Lilith, a Lua Negra. Nesta fase não deve ser feito nenhum tipo de magia. Ligada à magias maléficas. Os bruxos não costumam fazer trabalhos mágicos nesse período, pois não trabalhamos com energias que não sejam evolutivas. Espere a próxima fase para realizar seu trabalho mágico. A lua neste momento representa a Deusa Hécate, Morgana e outras deusas com esse aspecto.

Existem treze Esbaths no ano, para as treze luas cheias, ou também chamadas Luas de Prata. Cada lua tem seu significado e um nome próprio:

A Lua do Lobo - Janeiro

A Lua dos Antepassados - O contato com os antepassados é parte essencial na vida de um bruxo. Amorosos e sempre prontos a nos ajudar, nossos ancestrais mortos se dispõem a atender a nossos pedidos e nos dão força nos momentos difíceis. O primeiro passo para você assegurar a comunicação com seus antepassados que habitam outros planos é lembra-se deles - mesmo daqueles que nunca conheceu. Assim, dedique o mês de janeiro às recordações. Pense nas crianças que morreram antes de se tornar adultas ou menos antes de nascer. Folheie antigos álbuns de família, olhe os retratos dos parentes que já fizeram a viagem para os planos espirituais. Relembre também os amigos que se perderam nessa caminhada.

Para homenagear esses mortos queridos, coloque lugares extras à mesa, como se eles fossem seus convidados. Prepare e coma deliciosos doces e chocolates em memória das crianças e faça alguns dos pratos favoritos dessas pessoas falecidas. E nunca pense nos seus mortos com tristeza, pois se eles perceberem que você está triste também ficarão infelizes. Numa noite de Lua Cheia desse mês, encha uma vasilha de vidro com água e

jogue uma pequena pedra dentro dela. Observe atentamente a água e concentre-se. Depois de algum tempo de meditação, você receberá uma mensagem, que poderá vir na forma de um pensamento ou mesmo pelo som de uma voz distante. Não tenha medo: é um antepassado se comunicando com você.

Lua de Tempestade - Fevereiro

A Lua da Busca do Conhecimento - Em sua grande maioria, os bruxos do passado foram pessoas do povo, que não tiveram acesso a uma educação formal, mas contaram com os benefícios de uma sabedoria ancestral e uma intuição aguçadíssima. Hoje, que podemos nos aventurar pelas sendas dos conhecimentos antes reservados aos homens ou à elite, temos o dever de aproveitar essa oportunidade para aprimorar nossa cultura. Em fevereiro, a Lua da Busca do Conhecimento favorece o estudo. É o momento de você ler e adquirir novas informações, ampliando seus horizontes. É assim que você vai cumprir um dever para com seus antepassados bruxos, que sofreram por não poderem penetrar num mundo praticamente exclusivo dos homens ou da elite da época.

Em todas as noites de fevereiro, prepare um chá com folhas frescas de Artemísia (de preferência, plantadas e colhidas por você mesmo), erva que estimula o intelecto e favorece o aprendizado. Enquanto saboreia o chá, dedique-se à leitura ou ao estudo. Dê preferência às obras de filosofia, aos poemas e aos clássicos da literatura. Mesmo que, no começo, o desafio pareça grande demais, insista. Invoque a poderosa deusa Atena, senhora do conhecimento, para que ela ajude você nesse aprendizado. Aos poucos, sua mente se tornará mais ágil e você começará a aprender com muito mais facilidade. Se você necessita de um estudo mais específico, orientado para um objetivo determinado - algo ligado ao seu trabalho, por exemplo, aproveite o mês de fevereiro para colocar esse projeto em prática e mergulhar nos livros.

Lua de Casta - Março

A Lua do Olho Interior - O dom de enxergar além das aparências é inerente a todos os bruxos. Em março, na Lua do Olho Interior, você poderá trabalhar sua capacidade de enxergar as verdades que estão ocultas. Para que essa sensibilidade se manifeste, porém

, você precisará aperfeiçoar sua relação com o mundo. Diariamente, exercite esse dom de "observar" o universo:

- 1. Ao acordar, dirija-se à janela e olhe o dia. Perceba como está o tempo. Chove? Faz Sol? Olhe bem para o céu.*
- 2. Ao tomar o café da manhã, "sinta" o sabor dos alimentos. Comente com os outros o que você está sentindo.*
- 3. Ao sair de casa, observe atentamente o caminho, parando sempre que alguma coisa chamar sua atenção.*
- 4. Cumprimente gentilmente todas as pessoas que passarem por você, mesmo aquelas a quem não conhece.*
- 5. Ao encontrar um amigo, converse com ele e diga o quanto está feliz por vê-lo.*
- 6. Dê atenção a todos animais que encontrar.*
- 7. Ao entardecer, suspenda suas atividades e observe o dia que termina. Perceba as cores, os sons, os cheiros, os movimentos da natureza.*
- 8. Ao jantar, converse com os outros sobre os acontecimentos do dia e agradeça pelo alimento que agora você come.*
- 9. Antes de dormir, "converse" com a noite e diga-lhe que você deseja ampliar sua visão interior.*

Lua de Sementes - Abril

A Lua das Vozes do Mundo - Agora que você já começou a desenvolver a sua sensibilidade e o dom de enxergar além das aparências, chegou o momento de aprender a lidar com as informações recebidas por meio da intuição. É a hora de ouvir as "vozes do mundo". Esse processo pode ser um pouco doloroso, pois nem sempre ouvimos aquilo que nos agrada. Mas a verdadeira sabedoria está em lidar serenamente com as adversidades que se apresentam, com plena consciência de que elas vão ser superadas no momento certo.

Para entrar em sintonia com essa Lua, trabalhe sua tranquilidade interior. Ao longo de todo mês consuma chás, verduras e temperos calmantes, à base de melissa, erva-cidreira, camomila, manjerição, alface ou folhas de maracujá. E abra seu coração para este momento, sem qualquer temor: aprendemos com as dificuldades, quando se manifestam coisas boas, sentimos uma deliciosa felicidade.

Lua de Lebre - Maio

A Lua de Contar Histórias - O conhecimento dos bruxos é transmitido oralmente. Um bruxo passa para o outro aquilo que ele sabe, sem necessidade de "aulas" ou qualquer sistema formal de ensino. A arte de contar histórias é um dom que deve ser exercitado durante a Lua de maio.

Nessa época, escolha uma pessoa de quem você gosta para ensinar a ela tudo o que você sabe. Mesmo que ainda esteja dando seus primeiros passos na feitiçaria, você perceberá que tem muito conhecimentos valiosos. Não se trata de ensinar simpatias ou encantamentos. Vale passar as receitas dos pratos que você sabe preparar melhor, ensinar a fazer um bordado, dar uma explicação sobre matemática. Mas o mais importante, nessa Lua, é passar adiante as histórias de família. Sabe aquelas coisas que ouvimos sobre nossos ancestrais, os casos de avós e tios? Tudo isso tem um poder muito grande. Conte essas histórias para as crianças da sua família, para que elas também conheçam o passado que pertence a todos. Ler as histórias de bruxos antigos e contá-las aos outros é uma boa opção, pois a tradição diz que, enquanto os bruxos forem lembrados, eles serão imortais. Durante esse mês, peça para a Mãe Lua brindar você com o dom da palavra e da sabedoria. E não esqueça de ouvir as valiosas lições que as pessoas mais velhas têm para ensinar.

Lua de Díade (do par) - Junho

A Lua dos Labirintos - Chegou o momento de você lidar com todas as suas facetas. Em vez de ficar cobrando de si mesmo "coerência" ou "lógica", aceite que você é um ser humano de múltiplos aspectos, alguns contraditórios. Dentro de você moram todas as deusas e os deuses. Procure harmonizar-se com a vaidosa Afrodite, a maternal Deméter

e a ousada Ártemis. Experimente com o máximo de intensidade cada uma dessas qualidades que habitam seu ser.

Para se integrar com Afrodite, aguarde a fase cheia da Lua e prepare uma infusão com pétalas de rosa cor-de-rosa. Tome esse banho mágico ao anoitecer e mire-se nu no espelho. Admire cada curva do seu corpo e faça uma massagem, sentindo a suavidade da sua pele. Passe seu perfume favorito e vista-se com uma roupa bem bonita, acompanhada de adornos delicados. A maternal Deméter pode ser invocada por meio de fazeres domésticos. Prepare um bolo de chocolate bem gostoso e bonito, enquanto "conversa" com a deusa, que lhe trará harmonia familiar e paz doméstica. A ousadia de Ártemis pode se obtida por meio da integração com a natureza. Busque um contato maior com as plantas e os animais. Afinal, ela é a deusa da caça, e sabe que a natureza só dá aquilo que merecemos - se você respeitá-la, a deusa certamente saberá retribuir.

Lua de Feno – Julho

A Lua das Sereias - A Lua de julho nos convida a despertar para a beleza e a sensualidade. Ouça o canto da sereia que a convida a penetrar nos mistérios de Afrodite, a deusa da arte, do amor e da manifestação da beleza em todas as suas formas. Para entrar em contato com a deusa, recolha na praia um punhado de conchas do mar e água de rosas. Consiga um espelho de tamanho regular, oval e com cabo. Lave-o com água de rosas e deixe-o secar naturalmente. Quando o espelho estiver seco, comece a colar as conchas em volta dele, até preencher todo o seu contorno. À noite, coloque-o para tomar o sereno da Lua e só o retire ao amanhecer. Sempre que quiser entrar em contato com a deusa, recite o seguinte encantamento: Carne, mármore, flor, Vênus, em ti eu creio. Essas palavras mágicas foram retiradas de um dos poemas do francês Arthur Rimbaud. Ao recitá-las, você estará brindando a deusa com aquilo de que ela mais gosta - beleza e arte.

Lua de Milho – Agosto

A Lua da Loba - A mulher que é bruxa ou o homem que é bruxo tem que saber lidar com o amadurecimento e com a velhice. Mesmo você que seja um adolescente, pensar na maturidade é um desafio importante, que precisa ser encarado na Lua da Loba, você vai aprender a reconhecer a força da maturidade. Procure passar mais tempo na companhia de pessoas que você admira. Pode ser na companhia de sua mãe, pai, uma amiga ou um amigo, uma professora, uma tia ou de seus avós. Não importa. Basta que seja uma pessoa forte, de personalidade marcante, mas ao mesmo tempo bondosa, e que tenha mais de 50 anos. Olhe bem para essa pessoa e reconheça nela as qualidades da Lua. A intuição, o amor, a inteligência que reluz nos olhos de todos os filhos da Deusa e do Deus. Pense em Diana, a senhora da caça que supera todos os obstáculos com firmeza. Banhar-se com uma infusão de alfazema e mil-folhas, ervas que trazem força, vai ajudá-lo a entrar em sintonia com a energia sutil da Lua da Loba.

Lua da Colheita – Setembro

A Lua da Risada de Afrodite - A poderosa Afrodite vem nos cobrar quando fazemos mau uso do nosso corpo. Temperamental, ela afasta das pessoas que se prendem a relacionamentos insatisfatórios, baseados na hipocrisia e na falsidade, ou que se tornam escravos dos padrões convencionais de beleza e amor exigidos pela sociedade.

Para fazer as pazes com Afrodite, realize um feitiço de amor. No primeiro dia de Lua nova de setembro, despeje seu perfume favorito num caldeirão e coloque-o para ferver em fogo baixo. Quando o perfume estiver bem aquecido, apague o fogo e adicione 1/2 colher de chá de pólen de lírio, 1/2 colher de chá de canela em pó, 3 gotas de orvalho colhido de uma roseira, 1 gota de seu próprio sangue e 1 pêlo de um gato negro (não arranque do animal: pegue um pêlo que tenha caído naturalmente). Então recite o encantamento: Afrodite, senhora das sedução, aquela que ao homem dá o ardor, me traz o calor das paixões e faz de mim um templo de amor! Guarde tudo num vidro e deixe-o ao ar livre. Recolha o vidro na manhã seguinte, antes do nascer do Sol. Use essa poção quando você quiser seduzir alguém que mereça o seu amor. Se usar esse feitiço de maneira leviana, poderá cair no desagrado dos deuses.

Lua de Sangue (ou caçador) – Outubro

A Lua da Cura - Curar-se não é apenas se livrar de uma doença. É também entrar em harmonia com seu corpo, com seus órgãos, com seu ritmo, e conservar seu organismo em equilíbrio.

O primeiro passo é o controle da respiração. Inspire e expire consciente dos seus movimentos, da entrada e saída de ar dos pulmões. Todas as noites, antes de dormir, procure visualizar seus órgãos internos. Imagine seu coração batendo, o estômago em movimentos suaves para realizar a digestão, o fígado filtrando o que é bom para seu organismo. Evite comer coisas que fazem mal, abstenha-se das bebidas alcoólicas e modere qualquer tendências a exageros. Com o tempo você vai perceber que é possível "ouvir" seu organismo, e dificilmente será vítima de uma doença inesperada. Comer uma folha fresca de sálvia todos os dias também vai ajudá-lo a manter a saúde em ordem. E, para se prevenir contra contágios, faça um amuleto com um dente de alho, uma folha seca de sálvia, uma pedrinha de cânfora e nove cravos-da-índia. Carregue-o preso a roupa com um alfinete, para tê-lo sempre junto com o corpo.

Lua de Neve – Novembro

A Lua dos Sonhos - Sonhar é receber mensagens. Sonhar é encontrar respostas. Sonhar é conversar com amigos de outros planos. Assim é o sonhar do bruxo: não um desligamento da realidade, mas uma entrada num plano superior. O verdadeiro bruxo aprende a controlar seus sonhos e a realizar viagens astrais, sendo capaz de visitar, em espírito, lugares distantes e desconhecidos.

Para despertar esse dom de sonhar, durma com um caroço de ameixa na mão esquerda. Assim, você ativará sua intuição e se tornará mais consciente do real significado dos seus sonhos. Procure, ainda, ao acordar, anotar o que você sonhou na noite anterior. Desse modo, você vai aprender a dar atenção aos seus sonhos e será capaz de interpretá-los corretamente. E a Lua dos Sonhos também ensina a não temer o contato com outras dimensões. É natural que você fique inseguro e sinta-se impelido a fugir do desconhecido. Reaja e assuma a plenitude de seu poder!

Lua de Carvalho – Dezembro

A Lua de Contar as Bênçãos - Ao chegar na décima-segunda Lua, você vai enumerar todas as coisas boas que lhe aconteceram no decorrer do ano. Examine sua vida e verifique os efeitos de todos os rituais realizados. Veja se você alcançou seu objetivo de se tornar uma pessoa mais completa. Lembre-se de que um bruxo está integrado à natureza, ama as plantas e os animais, respeita seus semelhantes e convive em harmonia com todos que o cercam. Se você estiver assim, feliz, bonito e satisfeito, é sinal de que seu trabalho foi bem-sucedido. Se ainda não chegou ao ponto desejado, insista, pois a magia requer paciência. E, no último dia do ano, agradeça à Mãe Lua, olhando para ela e recitando palavras de gratidão e amor. Agora, você e a Lua são únicos: mãe e filho, irmãos, namorados, companheiros, cúmplices de feitiços e momentos de magia. Sinta essa força e nunca desista da sua caminhada.

Lua Azul – uma segunda Lua cheia no mesmo mês

Lua do Amor – esta Lua nos ajuda a desenvolver nossas capacidades psíquicas, durante o seu período; por isso é bom que, se quiser aproximar-se em algum aspecto, se prepare para fazê-lo nesses dias.

O véu entre os mundos está bastante frágil, o que pode facilitar o contato com outras dimensões; ainda assim, é bom tomar precauções extras, quanto a proteção espiritual para evitar atrair seres indesejados. Também se diz que os pedidos feitos em rituais, ou cerimônias são rapidamente atendidos. Tudo o que estiver relacionado com a família, estará em relevância, e podem ser especialmente tratados, e solucionados os problemas nesta área, ou melhorar as finanças familiares, da casa, ou coisas desse gênero, assim como também os relacionamentos.

São dias ideais para se trabalhar com as Fadas e o Povo Pequeno.

Ritual para a Lua Azul ou para fazer numa Lua Cheia

ᐃᐃᐃᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃ ᐃ ᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃᐃ ᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃᐃᐃ



Você vai precisar:

- *Uma vela preta pequena, comum.*
- *Uma vela cor de laranja, pequena e comum.*

Receita:

- *8 varinhas de incenso de almíscar*
- *2 varinhas de incenso de Sândalo*
- *1 pisca de sal – 1 pisca de enxofre*
- *1 coleirinha de café de pó de estrela de mar*
- *1 gota de sangue, do dedo indicador direito*
- *Uma das velas, mencionada anteriormente.*
- *Dois recipientes para armar, duas velas.*

Modo de preparo:

- *Colocar a vela preta numa panela de metal e levar ao fogo, para derretê-la completamente, retire e reserve o pavio.*
- *Abaixe o fogo, e coloque os outros ingredientes, misture bem com a colher de pau. – Colocar a mistura num dos recipientes, e acomodar o pavio com a ajuda de um palito de dente como guia, para que fique no meio.*
- *Repetir a operação com a vela laranja.*
- *Quando tiver as duas prontas, deve parti-las com o seu boline, e fazer duas velas, metade preta embaixo e metade laranja encima.*

Este feitiço, é para o desejo do coração; e enquanto estiver confeccionando as velas, deve tê-lo em mente.

Depois pode-se fazer um pequeno ritual, da preferência de cada um, para acendê-la e fazer o seu pedido. Deve ser o mesmo pedido para as duas velas; que serão trabalhadas uma depois da outra.

Nos ingredientes das velas, estão incluídos todos os elementos, por isso esta magia é muito eficiente.

*R*ito de Adoração e Invocação a Mãe Lua

ᐃᐅᐅᐅᐅ ᐃᐅᐅ ᐅᐅᐅᐅᐅᐅᐅᐅ ᐅ ᐅᐅᐅᐅᐅᐅᐅᐅᐅ ᐅ ᐅᐅᐅ ᐅᐅᐅ

O Ritual da Lua Cheia é um forte, que nos coloca em sintonia com as Deusas

Você vai precisar:

- duas velas brancas
- um sino
- vinho
- Uma Taça

Trace o Círculo Mágico. De frente ao seu altar diga:

“Esta é a época da Lua Cheia, um momento de Grande poder positivo, um momento de fecilidade e conquista.

Sou eu, seu filho, que em amor e adoração, estou diante de ti e como seu filho ti peço que esteja comigo agora e sempre.

Permita-me sentir sua presença nesta noite de magia e poder, me invadindo e me preenchendo.”

Vá ao leste com o sino. toque-o uma vez e diga:

“Poderes do Ar, auxiliem-me a sentir a força da sabedoria da Senhora dentro da minha mente.”

Vá ao sul. toque-o sino e diga:

"Poderes do Fogo, deixem-me sentir a força da Senhora dentro do meu espirito infinito"

Vá ao oeste. toque o sino e diga:

*"Poderes da Agua, deixem-me sentir a força da Senhora dentro de meus sentimentos,
de minhas emoções, de minhas razões."*

Vá ao norte. Toque o sino e diga:

"Poderes da terra, deixem-me sentir a força da Senhora em meu corpo."

*Quando você se sentir pronto, volte-se para o norte, levante os braços para o alto acima
da cabeça e diga com força:*

*"Grande Mãe! Senhora da Lua e da luz, Senhora dos Mistérios e da Magia, Tu, que
iluminas a Terra com tua infinita luz, Tu, e somente Tu, És o meio e o fim. Abriga-me
agora em teu ventre, venha até mim e preencha-me com sua presença."*

*Após ter dito isto, sente-se no meio do círculo, feche os olhos e concentre-se, centre-se e
visualize a Grande Mãe vindo até você. Sinta a presença dela, a ponto de senti-la
respirar cada vez mais próximo de você*

*Quando conseguir sentir a respiração dela próximo de você, então você estará pronto
para confidenciar-lhe seus desejos, seus medos e tudo aquilo que quiser desabafar.*

Quando terminar, diga:

*"A Ti, e somente a Ti, dou toda honra e todo meu amor, Deusa da vida, da luz e do
amor. A Ti Deusa de todos os deuses..."*

Erga a taça com o vinho e diga:

“brindo a alegria de ser seu filho!”

Desfaça o Círculo Mágico.



Sabbaths - e a Roda do Ano

ἡμετέρας - ἡμετέρας ἡμετέρας ἡμετέρας

O bruxo tem algumas obrigações, entre elas, comemorar as estações do ano, e os ciclos da Lua. As celebrações do movimento da terra em volta do Sol - as estações - são chamados sabbaths. Os Sabbaths são comemorados seguindo a Roda do Ano, que é marcada por oito datas. Quatro desses Sabas são obrigatórios, os Grandes Sabás, ou Festivals do Fogo (Imbolc, Beltane, Lammass, Samhain) os outros, os Pequenos Sabás, são comemorados facultativamente.

A Roda do Ano seria uma representação do ciclo de morte e renascimento no Deus, em sua face solar.

Wise

ou Solstício de Inverno - Representa o nascimento do Deus. É a noite mais escura do ano, e marca o apogeu da escuridão na Terra. Por outro lado, é o primeiro dia de sua decadência, pois a Criança Sagrada, o Menino Sol nasce trazendo a Luz ao Planeta. Assim, também marca o retorno da força solar. Em Yule é tempo de celebrar o início de todas as coisas e devemos meditar sobre novos projetos, novos amores, nova vida. É celebrado a 21 de junho no Sul e 21 de Dezembro no Norte.

É desta data antiga que se originou o Natal Cristão. Nesta época, a Deusa dá à Luz o deus, que é reverenciado como Criança Prometida. Em Yule é tempo de reencontrarmos nossas esperanças, pedindo para que os Deuses rejuvenesçam nossos corações e nos dêem forças para nos libertarmos das coisas antigas e desgastadas. É hora de descobrirmos a criança dentro de nós e renascermos com sua pureza e alegria. Coloque flores e frutos da época do altar. Se quiser, pode fazer uma árvore enfeitada, pois está é a antiga tradição "pagã", onde a árvore era sagrada e os meses do ano tinham nomes de árvores. Esta é a noite mais longa do ano, onde a Deusa é reverenciada como a Mãe da Criança Prometida ou do Deus Sol, que nasceu para trazer Luz ao mundo. Da mesma forma, apesar de todas as dificuldades, devemos sempre confiar em nossa própria luz interior.

Ritual do Solstício de Inverno

ᲛᲚᲗᲚᲗ ᲛᲚ ᲛᲚᲗᲚᲗᲚᲗᲚᲗ ᲛᲗ ᲚᲗᲗᲗᲗᲗᲗ

Material necessário:

Várias velas vermelhas

Incenso de alecrim

Taça com vinho

Uma pequena árvore como o pinheiro

Papéis com pedidos escritos à lápis

Caldeirão com 1 vela vermelha em seu interior

Folhas de louro

Sino

1 vela preta, 1 vela branca, 1 vela vermelha

Procedimento:

Espalhe algumas velas vermelhas e os incensos por todo local onde será realizada a cerimônia. Acenda-os. Coloque o caldeirão ao meio do local, preencha-o com folhas de louro, coloque uma vela vermelha em seu interior.

Faça um triângulo com as velas preta, vermelha e branca de forma que o caldeirão fique dentro deste triângulo. Coloque a taça com o vinho e a pequena árvore sobre o altar.

Trace o Círculo Mágico, toque o sino e então diga:

"Que o poder do Sol e do Espírito da Luz sejam despertados!

Que o poder do Sol e do Espírito da Luz voltem. Que eles voltem do País de Verão.

Que a luz extinguida renasça agora"

Acenda então o triângulo formado pelas velas e a vela que está dentro do caldeirão, dizendo:

"Que a partir de hoje a luz aumente e que a força do Inverno enfraqueça aos poucos. Oh Grande Deusa e Deuses da Colina do Norte, que o Sol renasça através de vossa ajuda e amor"

Comece a andar em volta do caldeirão, com os papéis dos pedidos nas mãos, dizendo ininterruptamente:

"O amor renascerá e a luz voltará"

Diga esta afirmação várias vezes, andando em volta do caldeirão, até sentir que sua consciência encontra-se em estado alterado.

Quando sentir que pode parar com a afirmação, sobre por 3 vezes seguidas sobre os papéis com os pedidos e então diga:

"Sol dos vales, rios e cachoeiras. Sol das fontes, mares e montanhas a Roda do Ano continua a girar e que no decorrer deste mesmo ano, os meus pedidos possam frutificar. Que assim seja, e que assim se faça!"

Distribua os papéis com os pedidos na árvore, pedindo aos Deuses para que eles se realizem. Pegue a taça, eleve-a e diga:

"Por Ti e para Ti, Deus da Luz, Luminosidade, Senhor da Aurora"

Tome um gole do vinho e também despeje um pouco sobre a raiz da árvore dos pedidos. Desfaça o Círculo Mágico.

Deixe os pedidos pendurados na árvore até o dia seguinte. Depois queime-os e sopre suas cinzas ao vento.



***ou Candelmas** - Imbolc vem para confirmar Yule. A Deusa retorna ao seu povo em Imbolc, novamente virgem, trazendo com ela novas esperanças, nova promessa de vida. O Deus agora já não é mais uma criança, e agora se apresenta como um belo jovem, que com o passar dos dias se fortifica. Em Imbolc devemos nos livrar de tudo o que é velho e desgastado para darmos lugar ao novo. É comemorado a 1 de agosto no Sul e 02 de Fevereiro no Norte.*

Este Sabá é dedicado à Deusa Brigit, Senhora da Poesia, da Inspiração, da Cura, da Escrita, da Metalurgia, das Artes marciais e do Fogo. Nesta noite, as Bruxas colocam velas cor de laranja ao redor do círculo, e uma vela acesa dentro do Caldeirão. Se o ritual é feito ao ar livre, pode-se fazer tochas e girar ao redor do círculo com elas. A Bruxa mais jovem da Assembléia pode representar Brigit, entrando por último no círculo para acender, com sua tocha, a vela do caldeirão, ou a fogueira, se o ritual for ao ar livre, o que representaria a Inspiração sendo trazida para o círculo pela Deusa.

Os membros do Coven devem fazer poesias, ou cantar em homenagem a Brigit. Pedidos, agradecimentos ou poesias devem ser queimados na fogueira ou no caldeirão em oferenda, no fim do ritual. O Deus está crescendo e se tornando mais forte, para trazer a Luz de volta ao mundo. É hora de pedirmos proteção para todos os jovens, em especial da nossa família do Coven. Devemos mentalizar que o Deus está conservando sempre viva dentro de nós a chama da Saúde, da coragem, da ousadia e da juventude. O

altar deve ser enfeitado com flores amarelas, alaranjadas ou vermelhas. A consagração deve ser feita pelos membros mais jovens do Coven.

Ritual de Candelmas

ᲛᲚᲗᲚᲗ ᲛᲗ ᲙᲗᲗᲛᲗᲗᲗᲗᲗ

Material necessário:

1 vassoura de palha

Caldeirão

Álcool

Velas vermelhas

Pote com sal

Incensos de mirra

1 vela preta, 1 vela branca, 1 vela vermelha

Bastão

1 pequena boneca de tecido recheada com manjerição

Taça com vinho

Estaca

Procedimento:

Separe algumas velas vermelha, espalhe os incensos e o resto das velas por todo local onde será realizado o Sabá. Acenda as velas e os incensos, coloque o caldeirão no meio do círculo e despeje o álcool dentro do mesmo. Acenda o caldeirão com uma das velas. Disponha então as velas preta, vermelha e branca em forma de triângulo sobre o altar. Coloque a boneca no meio do triângulo de velas e a taça com o vinho abaixo da boneca. Acenda as 3 velas.

Trace o Círculo Mágico de maneira normal. Comece então a varrer o Círculo astralmente, sem que a vassoura toque o chão. Na realidade você vai varrer o ar, pois a

vassoura deve ficar um pouco acima do solo. Diga:

"Grande Deusa em seu nome eu limpo e varro este Círculo para que assim todas as energias maléficas sejam afastadas. Que sejam varridas deste Círculo a mágoa, o ódio, o rancor, insatisfações, obstáculos e dificuldades de minha vida. Em seu nome eu abro caminho e abenção este lugar. Que assim seja e que assim se faça"

Pegue o sal e comece a despejá-lo em volta do Círculo, dizendo:

"Com o sal eu consagro, com o sal eu purifico, com o sal eu bendigo este Círculo"

Segure o Bastão com a sua mão de poder (a mão que você escreve) e comece à andar em volta do Círculo no sentido horário, com o bastão elevado acima de sua cabeça, então diga:

"Brigit, Senhora do fogo, venha presenciar esta cerimônia. Oh, Deusa da poesia e da inspiração, Druidesa encantada da Lua Cheia. Senhora que cura e guerreia, Grande Mãe da beleza de todas as coisas da Terra, Senhora do fogo primaveril, bendita seja Tu, Deusa Tríplice, Deusa de amor e sabedoria"

Coloque o bastão novamente sobre o altar, pegue a Estaca e vá até o caldeirão, bata firmemente por 3 vezes a base da estaca no chão, então diga:

"Que ele venha das montanhas, vales, bosques e prados. Oh, Senhor de todos os animais, venha grande fecundador e ativador do universo. Deus que ilumina e traz vida, regente dos céus e das estrelas, Galhudo das florestas, Senhor de tudo que veio e do que há de vir. Venha iluminar o mundo. Que o caminho seja aberto e que a Primavera possa passar. Sem primavera não haverá o nascimento da luz, sem a luz não haverá fertilidade sobre a Terra. Bendito seja Tu, Senhor da fartura e da prosperidade"

Coloque a estaca atrás do altar. Eleve a boneca aos céus e diga:

"Que neste dia, a luz da Deusa e toda sua benevolência chegue a todos"

Encaixe a boneca na forquilha da Estaca, dizendo:

"Brigit chegou, seja bem vinda. Brigit chegou, seja abençoada. Brigit chegou, seja bem amada"

Comece a andar em volta do caldeirão, dizendo sem parar:

"A luz da inspiração vai crescer, pois Brigit traz vida à cada amanhecer"

Dirija-se até o altar, olhe fixamente para a boneca, eleve suas mãos aos céus e diga:

"Que a união de Brigit e do Deus Cornífero tragam prosperidade à Terra"

Pegue as velas vermelhas que não foram acendidas, pois foram separadas no início do Sabá e sopre 3 vezes seguidas sobre elas e diga:

"Que pela força deste sopro mágico, a enegia dos Deuses Antigos seja transpassada para estes símbolos de iluminação. Que estas velas possam ajudar todos aqueles que delas fizerem uso"

Pegue a taça de vinho e dirija-se até o caldeirão. Beba 3 goles de vinho e diga:

"Pelo poder do 3 vezes o 3 eu bebo este líquido mágico em nome de todos os Deuses Antigos"

Derrame um pouco do vinho no interior do caldeirão, dizendo:

"Que a Terra seja fortificada, Oh Senhora da Lua de Prata e Deus das Estradas. Esta libação é feita por vós e em vossos nomes. Que assim seja, e que assim se faça"

Desfaça o Círculo Mágico.

As 3 velas vermelhas que foram consagradas, devem ser dadas de presente às pessoas queridas.



ou Equinócio de Primavera - Em Ostara, comemoramos o primeiro dia de Primavera. Na natureza tudo desabrocha: a Deusa cobre a terra com um manto de fertilidade e, juntamente ao Deus, estimula todos os seres vivos a reprodução. O Deus, agora mais maduro está cada vez mais forte. É tempo de enfeitar o altar com flores e frutos da época. É comemorada a 21 de setembro no Sul ou 21 de Março no Norte.

Ostara é o Festival em homenagem à Deusa Oster, senhora da Fertilidade, cujo símbolo é o coelho. Foi desse antigo festival que teve origem a Páscoa. Os membros do Coven usam grinaldas, e o Altar deve ser enfeitado com flores da época. É um costume muito antigo colocar ovos pintados no Altar. Eles simbolizam a fecundidade e a renovação. Os ovos podem ser pintados crus e depois enterrados, ou cozidos e comidos enquanto mentalizamos nossos desejos. Nesse caso, não utilize tintas tóxicas, pois podem provocar problemas se ingeridas. Use anilinas para bolo, ou cozinhe os ovos com cascas de cebola na água, o que dará uma bela cor dourada. Antes de comê-los, os membros do Coven devem girar de mãos dadas em volta do Altar para energizar os pedidos. Os ovos devem ser decorados com símbolos mágicos, ou de acordo com a sua criatividade. Os pedidos devem ser voltados à "fertilidade" em todas as áreas.

Ritual do Equinocio de Primavera

ᲛᲚᲗᲚᲚ ᲛᲚ ᲛᲗᲚᲚᲚᲚᲚᲚ ᲛᲛ ᲚᲚᲚᲚᲚᲚᲚ

Material necessário:

Caldeirão

Margaridas

9 velas verdes

13 velas amarelas

Pentáculo

Incenso de jasmim

Taça com leite

Ovos cozidos, com as cascas pintadas e em um prato

Pétalas de rosas brancas

Procedimento:

Acenda os incensos, encha o caldeirao com as margaridas e circundê-o com as 9 velas verdes.

Coloque o prato com os ovos sobre o altar. Faça um círculo com as 13 velas amarelas, de forma que você fique dentro do mesmo. Acenda as velas e consagre o Círculo Mágico de forma usual. Então diga:

"A Senhora da Primavera anunciou a sua chegada. Que a vida possa nascer das sementes. O Sol e a Lua terão agora a mesma duração. Abençoados sejam a Grande Deusa Mãe e seu Filho o Deus Cornífero, por continuarem girando a Roda da Vida com perfeição"

Espalhe as pétalas de rosas pelo Círculo, dizendo:

"Para que volte a nascer a vida, para que volte a brilhar o Sol eu te invoco e te Chamo Senhora da Terra"

Vá até o caldeirão e acenda as 9 velas verdes que o circundam. Eleve suas mãos aos céus e diga:

"Que o caminho seja iluminado para a Primavera passar. Oh, Senhora das Flores e Senhor do Sol que os pássaros possam cantar, que as flores possam crescer, que à cada dia tenhamos alegria e prazer de viver"

Pegue o Pentáculo, eleve-o aos céus e dê 9 voltas ao redor do caldeirão repetindo por 9 vezes a seguinte afirmação:

"A Primavera Renasceu, que a vida floresça. Que a dança cósmica da natureza para sempre permaneça!"

Vá até o altar, pegue o prato com os ovos, eleve-os em sinal de apresentação, dizendo:

"Bendita seja sua força, Oh Deusa que dá vida, pois sagrado é o seu poder. Que a Terra seja gratificada através de sua união com o Deus das florestas. Abençoada seja Tu, Criadora Celeste"

Feito isso, descasque um dos ovos e coma-o. Após come-lo pegue a taça com leite e leve-a dizendo:

"Leite nutridor, leite de força e poder, ofereço-o aos Deuses em sinal de agradecimento pelas graças alcançadas"

Tome 3 goles do leite e derram um pouco sobre o chão. Então, diga:

"Bendita sejam as forças da Primavera que regressou que assim seja e que assim se faça!"

Desfaça o Círculo Mágico.



- É o período de em que o Deus torna-se sexualmente maduro. Agora, ele é um Homem que apaixona-se pela Deusa, que juntos fazem Amor pelos campos - A Sagrada União, que tudo fecunda. O Caldeirão deverá estar cheio d'água em Beltane, com flores boiando dentro. Também deve-se erguer um pau, tronco ou bambu e amarrar em sua extremidade mais alta fitas de várias cores. Cada um deve pegar uma ponta da fita, e todos devem girar enrolando-a. O bambu representa o fálus do Deus - seu órgão genital. Beltane é comemorado a 31 de Outubro no Sul ou 01 de Maio no Norte.

Beltane é o mais alegre e festivo de todos os Sabás. O Deus, que agora é um jovem no auge da sua fertilidade, se apaixona pela Deusa, que em Beltane se apresenta como a Virgem e é chamada "Rainha de Maio". Em Beltane se comemora esse Amor que deu origem a todas as coisas do Universo. Beleno é a face radiante do Sol, que voltou ao mundo na Primavera. Em Beltane se acendem duas fogueiras, pois é costume passar entre elas para se livrar de todas as doenças e energias negativas. Nos tempos antigos, costumava-se passar o gado e os animais domésticos entre as fogueiras com a mesma finalidade. Daí veio o costume de "pular a fogueira" nas festas juninas. Se não houver

espaço, duas tochas ou mesmo duas velas podem ter a mesma função. Deve-se ter o maior cuidado para evitar acidentes.

Uma das mais belas tradições de Beltane é o Maypole, ou Mastro de Fitas. Trata-se de um mastro enfeitado com fitas coloridas. Durante um ritual, cada membro escolhe uma fita de sua cor preferida ou ligada a um desejo. Todos devem girar trançando as fitas, como se estivessem tecendo seu próprio destino, colocando-nos sob a proteção dos Deuses. É costume em Wicca jamais se casar em Maio, pois esse mês é dedicado ao casamento do Deus e da Deusa.

Ritual de Beltane

ᲛᲗᲚᲠᲚ ᲛᲗ ᲚᲗᲚᲚᲗᲗᲗ

Material necessário:

Caldeirão com álcool

1 ramo de artemísia

diversas velas verdes

incensos de rosas

1 taça com vinho

Athame

1 vela branca, 1 vela preta, 1 vela vermelha

maçãs e bananas

Estaca

Procedimento:

As bananas devem ser colocadas em um prato que ficará sobre o altar, juntamente com a taça de vinho e o ramo de artemísia. Espalhe as velas e os incensos pelo local onde

será realizado o ritual e acenda-os. Faça um triângulo ao redor do caldeirão com as velas branca, preta e vermelha. Acenda o álcool que está dentro do caldeirão e as velas. Com a estaca na sua mão de poder (a mão com a qual você escreve) percorra todo o Círculo Mágico consagrando-o de forma habitual. Quando tiver abençoado o Círculo Mágico, diga:

"Chamo pelo Deus da Colina, Senhor das matas e dos animais.

Chamo pelo Deus fecundador da Terra.

Chamo pelo Rei das Florestas, Pai da Vida, senhor do nascimento e do renascimento.

Chamo pelo Deus dos bosques e montanhas.

Chamo pelo protetor da fauna e da flora.

Chamo pelo Cervo dos 7 galhos, detentor da Sabedoria.

Que Ele venha fertilizar a Terra,

Para que o solo e todos os seres do mundo sejam abençoados"

Comece então à andar em volta do caldeirão, sempre com a estaca na mão dizendo ininterruptamente:

"Senhor dos 7 galhos, fertilizador. Fogo Divino, resplandecência eterna"

Quando sentir que sua consciência está alterada, pegue o ramo de artemísia, dirija-se até o caldeirão, mentalize a Deusa e o Deus à sua frente. Eleve o ramo aos céus, dizendo:

"Deusa da Lua e Deus do Sol, louvo todos os espíritos guardiões e aqueles que foram antes de mim. Abençoem os Guardiões deste lar de acordo com o que lhe é devido. Dou graças pelos Guardiões deste lar, pela colaboração e proteção"

Jogue o ramo dentro do caldeirão para que assim ele queime nas chamas, então diga:

"Este é meu símbolo de reverência e agradecimento, pois no ato da morte está a promessa do renascimento"

Feito isto dirija-se até o altar, pegue então a taça com a mão esquerda e o Athame com a mão direita levantando-os acima da cabeça, em sinal de apresentação dizendo:

"Eu invoco a Deusa do Círculo do Renascimento, a Doce Senhora que fecunda a Terra.

Que este Vinho sagrado seja abençoado.

Este cálice representa o ventre da Mãe, símbolo da perpetuação da vida.

Eu invoco o Deus Cornífero Senhor dos bosques e dos animais para que abençoe este Athame, símbolo masculino da fertilidade e sabedoria"

Mergulhe a lâmina do Athame no líquido da taça dizendo:

"Pela taça e pelo athame

Que este vinho seja consagrado.

Eu uno o masculino e o feminino para trazer bênçãos, prosperidade, amor e sabedoria.

Pela Terra e pela Água, pelo Ar e pelo Fogo, que o círculo da vida jamais se quebre"

Retire o Athame da Taça e coloque-o sobre o altar. Tome um gole do vinho, despeje um pouco no chão, dizendo:

'Que os antigos Deuses abençoem esta libação, pois ela é feita em sua memória para que possamos retornar quando chegar o devido tempo"

Coloque a taça no altar e desfça o Círculo Mágico de forma normal.



ou Solstício de Verão - É comemorado a 21 de dezembro no Sul ou 21 de Junho no Norte. Agora, toda a Terra encontra-se banhada pela Fertilidade da Deusa e do Deus. Este, está no auge de sua força, fazendo com que os dias sejam maiores do que as noites. Devemos nos lembrar porém, que se aproxima o momento dele começar a definhar. Em seu altar, coloque ervas solares e Girassóis, para representar a potência

do Deus. Em Litha, louvamos a Deusa em seu aspecto de Gaia, a Mãe Terra, e o Deus em seu aspecto de Deus Sol.

Nesse dia o Sol atingiu a sua plenitude. É o dia mais longo do ano. O deus chega ao ponto máximo de seu poder. Este é o único Sabá em que às vezes se fazem feitiços, pois o seu poder mágico é muito grande. É hora de pedirmos coragem, energia e Saúde. Mas não devemos nos esquecer que, embora o Deus esteja em sua plenitude, é nessa hora que ele começa a declinar. Logo Ele dará o último beijo em sua amada, a Deusa, e partirá no Barco da Morte, em busca da Terra do Verão.

Da mesma forma, devemos ser humildes para não ficarmos cegos com o brilho do sucesso e do Poder. Tudo no Universo é cíclico, devemos não só nos ligarmos à plenitude, mas também aceitar o declínio e a Morte. Nesse dia, costuma-se fazer um círculo de pedras ou de velas vermelhas. Queimam-se flores vermelhas ou ervas solares (como a Camomila) juntamente com os pedidos no Caldeirão.

Ritual do Solstício de Verão

ἡλιόγενεσις ἡμερῶν ὁλοκαυστῶν ἡμερῶν ἡμερῶν

Material necessário:

Caldeirão com água

Incensos de olíbano

Velas azuis, verdes e laranjas

Um pão de cereais

Bastão para invocar

Pétalas de rosas brancas, vermelhas e amarelas

13 pedras de rio

A taça com vinho

Bananas, maçãs, abacaxi, pêras

Procedimento:

Faça um Círculo de mais ou menos 3 metros ao redor do altar com as pedras de rio. Espalhe as velas e os incensos por todo o local e acenda-os. Faça um arranjo com as frutas e coloque-o juntamente com o pão e o vinho, em cima do altar. O caldeirão deve ficar nos pés do altar.

Disponha o Círculo Mágico normalmente, pegue o bastão e diga:

"Chamo por aquele que é o Senhor da Luz e da Vida. Aquele que abençoa o sólo com fertilidade e com a sua imensa luz. Oh, poderoso Deus da Iluminação. Guie-me pelo caminho que leva aos reinos dos Deuses"

Gire em volta do caldeirão dizendo ininterruptamente:

"Danço em volta do caldeirão. Derramem sobre mim a luz da iluminação"

Quando girar em volta do caldeirão, mentalize que um poderoso redemoinho de luz, dourado, envolve todo o seu ser. Quando sentir que a sua mente encontra-se em estado alterado, pegue as pétalas de rosas e comece a espalhar por todo o círculo, despeje um pouco da água do caldeirão, dizendo:

"Que seja celebrada a Luz, alegria e força do Sol. Que sua Luz me abençoe através do poder de todos os Deuses Antigos que residem na colina que fica ao Norte"

Após espalhar as pétalas, coloque suas mãos sobre o caldeirão, em forma de benção e diga:

"Que a luz, força e brilho do Sol estejam presentes sobre todo o universo. Que os nossos desejos fertilizem, que as nossas aspirações se concretizem. Pelo poder da Grande Deusa, pelo poder do Grande Deus e pelo poder do 3 vezes o 3, que assim seja, e que assim se faça"

Vá até o altar pegue a Taça e eleve-a aos céus dizendo:

"Que os Deuses sejam testemunhas do meu ato, pois faço essa libação em nome daquele que é mais antigo que a vida, Aquele que é chamado por diversos nomes. A Grande luz vivificadora, que abençoa o solo com sua imensa luminosidade"

Tome um gole do vinho e derrame um pouco no chão. Desfaça o Círculo Mágico normalmente.



*ou **Lughnasadh** - Celebrado a 2 de fevereiro no Sul ou 01 de Agosto no Norte. É o período da colheita, quando a Natureza mostra seus frutos. O Deus gradativamente enfraquece, e a Deusa observa a queda de seu amante, sabendo que, dentro dela, ele vive como semente. Aos poucos as noites começam a ficar mais longas, devido ao enfraquecimento do Sol. No altar, devemos depositar ramos de trigo e espigas de milho. Na noite de Lammas, deve ser servido pães e bolos. É tempo de colher o resultado de nossas ações e de agradecer por dádivas alcançadas.*

Lughnasadh era tipicamente uma festa agrícola, onde se agradecia pela primeira colheita do ano. Lugh é o Deus Sol. Na Mitologia Celta, ele é o maior dos guerreiros, que derrotou os Gigantes, que exigiam sacrifícios humanos do povo. A tradição pede que sejam feitos bonecos com espigas de milho ou ramos de trigo representando os Deuses, que nesse festival são chamados Senhor e Senhora do Milho. Nessa data deve-se agradecer a tudo o que colhemos durante o ano, sejam coisas boas ou más, pois até mesmo os problemas são veículos para a nossa evolução.

O outro nome do Sabá é Lammas, que significa "A Massa de Lugh". Isso se deve ao costume de se colher os primeiros grãos e fazer um pão que era dividido entre todos. Os membros do Coven devem fazer um pão comunitário, que deverá ser consagrado junto com o vinho e repartido dentro do círculo. O primeiro gole de vinho e o primeiro pedaço de pão devem ser jogados dentro do Caldeirão, para serem queimados juntamente com papéis, onde serão escritos os agradecimentos, e grãos de cereais. O boneco representando o Deus do milho também é queimado, para nos lembrar de que devemos

nos livrar de tudo o que é antigo e desgastado para que possamos colher uma nova vida. O Altar é enfeitado com sementes, ramos de trigo, espigas de milho e frutas da época.

Ritual de Lammás

ᚠᚢᚱᚰᚹ ᚠᚢ ᚹᚰᚰᚰᚹ

Material necessário:

Ramos de trigo
Pães de vários tipos
Taça com vinho
Velas amarelas
Frutas como melão, bananas e abacaxi
Incenso de sândalo
Caldeirão
Álcool
Papéis com pedidos escritos
Bastão

Procedimento:

Coloque o Caldeirão ao centro do local onde você vai realizar o rito. Espalhe as velas por todo o cômodo.

Coloque as frutas, os pães, os ramos de trigo e algumas velas sobre o altar. Acenda os incensos e consagre o círculo mágico de forma usual. Despeje o álcool no interior do caldeirão e acenda-o, então diga:

"Que neste dia sagrado, onde Lugh é homenageado os meus (nossos) anseios e desejos se realizem"

Pegue o Bastão, toque o chão e depois eleve-o aos céus girando no sentido horário dizendo:

"Que as sementes germinem, que o solo se fortaleça e torne-se fértil. Que a vida seja

festejada e louvada pelo nome de Lugh, o Deus Sol, o iluminado e encantado"

Comece à girar o bastão em torno do caldeirão no sentido horário, com o papel dos pedidos em sua mão. Mentalize a concretização dos seus objetivos e acredite que todos os pedidos que foram escritos no papel se realizarão. Se mais pessoas estiverem presentes, peça para que façam o mesmo.

Quando sentir que sua consciência encontra-se alterada e que seu interior brota um profundo entusiasmo, jogue os papéis com os pedidos no caldeirão, dizendo:

"Nesse fogo, possam meus desejos se elevarem. O fogo é símbolo da transmutação e da purificação. Que através de seu poder tudo em minha (nossa) vida seja ativado para o meu (nosso) bem e de todos da Terra!"

Olhe profundamente no fogo que arde no caldeirão, mentalizando com profundidade tudo aquilo que você quer.

Pegue a taça com o vinho e eleve-a ao céu, dizendo:

"Oh, poderoso Lugh, que esta libação seja feita em sua homenagem"

Tome um pouco do vinho e derrame-o no chão.

Vá até o Altar, eleve o bastão e toque-o nos pães e frutas. Reparta os pães e divida entre todos os presentes, se houverem. Caso contrário, coma um pouco da alimentação, meditando sobre o significado do ritual.

Desfaça o círculo mágico, agradecendo aos Deuses.

Os ramos de trigo devem ser oferecidos às pessoas queridas, para que sirvam de amuleto. Oriente-as à guarda-los na carteira.

***P**ão de Lammás*

ᚦᚢᚱ ᚦᚢᚱ ᚦᚢᚱᚦᚢᚱ

O preparo desse pão começa quatro dias antes da cerimônia.

Ponha dentro do seu Cálice grãos de cevada (representando a cor branca), trigo (representando a cor vermelha) e centeio (representando a cor negra) em tigelas

pequenas sobre o Altar junto com o seu Cálice. Faça uma lista de boas coisas que você recebeu no ano que passou e agradeça pedindo pela multiplicação no próximo ano.

Pegue uma pitada de cada um dos três grãos e ofereça à Virgem, à Mãe e à Anciã, agradecendo-lhes e declare sua vontade de ver as bênçãos multiplicadas no próximo ano.

Durante três dias, verta água sobre as sementes, escoando dia e noite e esperá-las brotar. Um dia antes de Lammás, coloque seu Cálice ao Sol, assim os brotos começarão a germinar. Eles serão utilizados na preparação do pão de Lammás.

Então comece a fazer o pão no dia da celebração de Lammás.

Numa tigela coloque:

- ❖ *Meia xícara de chá de aveia;*
- ❖ *Meia xícara de chá de milho cozido;*
- ❖ *Duas xícaras de chá de água fria;*
- ❖ *Uma colher de sopa de sal.*

Cozinhe por cinco minutos até formar um mingau. Adicione duas colheres de sopa de manteiga e mei xícara de chá de melado (para afazer um pão escuro) ou mel (para fazer um pão claro). Deixe esfriar à parte.

Dissolva uma colher de sopa de açúcar em mei xícara de chá de água. Borrife uma colher de levedura seca na água. Deixe descansar por 10 minutos.

Quando a levedura estiver como uma cobertura fofa sobre a água, mexa rapidamente com um garfo para misturar. Adicione o mingau e mexa em duas xícaras e mei de chá de farinha de trigo.

Bata vigorosamente durante cinco minutos. Misturando dessa forma, você irá formar o glúten que dá ao pão um textura elástica. Adicione os brotos.

Adicione mais duas xícaras e meia de chá de farinha de trigo.

Vire a massa sobre uma superfície polvilhada com farinha. Adicione outra xícara de chá de farinha se a massa estiver pegajosa. Cante cânticos apropriados ou algo alegre, enquanto vai amassando e medite agradecendo pela colheita do ano.

Amolde a massa formando uma bola lisa e coloque em uma tigela untada com manteiga. Cubra a tigela com uma toalha úmida. Deixe a massa subir e dobrar de volume; isso leva de uma hora e meia a duas horas.

Divida a massa em cinco partes iguais. Transforme cada parte em um redondo pão plano e pincele com manteiga derretida. Se desejar, você pode traçar símbolos mágicos na massa dos pães com uma faca afiada.

Deixe-os crescer debaixo da toalha úmida durante mais 45 minutos.

Asse a 350 graus durante 25 a 30 minutos.

Enquanto você come o pão no seu ritual, medite nos presentes que você recebeu.

Outro Ritual de Lammás

ᲛᲚᲗᲚᲚ ᲛᲚᲗᲚᲚ ᲛᲚ ᲚᲗᲗᲗᲗᲗ

*Arrume o seu altar de acordo com a celebração. Coloque seu **caldeirão** no centro com **quatro velas laranjas** ao redor (representando os quatro sabbats da colheita). Acenda um **incenso** de acácia, menta, musgo de carvalho ou outras folhas. Coloque **ramos de trigo e grãos de aveia** sobre o altar, junto com um **pão** feito por você (se não conseguir fazer, qualquer outro pão caseiro serve). O **cálice** deve estar com **vinho ou suco de uva** (o que você achar melhor).*

Lance o círculo da maneira que está acostumado e diga a seguinte exortação:

*“Hoje festejamos a primeira colheita
É dia de celebrar o pão que sustenta a todos
Que a fartura da Terra seja abençoada”*

Acenda as quatro velas, agradecendo aos deuses da colheita por tudo o que você colheu ultimamente. Pegue um papel e faça o desenho de um boneco, que representará o Deus. Não precisa ser nenhum virtuoso em desenho; o que vale é a intenção.

*Sobre o papel, despeje **três grãos de milho, três grãos de trigo e três grãos de aveia**. Em seguida, feche o papel, fazendo uma espécie de pacotinho com as sementes.*

*Despeje um pouco de **álcool** no caldeirão (tome cuidado) e jogue o pacote dentro. Diga:*

*“O Deus dos grãos se sacrifica para trazer vida ao seu povo
Mas em cada semente sua há a promessa do renascimento
Abençoado seja o mistério da vida presente em cada uma das sementes”*

Eleve o cálice e diga:

“Eu bebo este vinho em homenagem ao Deus da fartura e abundância, o grãos renascido, e à Deusa da colheita, que mantém toda a vida.”

Beba o conteúdo do cálice, fazendo uma libação aos deuses. Cante, dance, leia poemas em voz alta. Quando terminar, agradeça aos deuses e aos quadrantes e desfaça o círculo.



***ou Equinócio de Outono** - Acontece a 21 de março no Sul ou 21 de Setembro no Norte. A colheita iniciada em Lammás e agora atinge seu ponto máximo. Os dias e as noites são de igual duração, e o Deus prepara-se para partir à Terra da Juventude Eterna, onde irá descansar e recobrar suas forças. Esse fenecimento pode ser visto também na Natureza, que prepara-se para a chegada do Inverno. Nesse período, o altar deve*

conter folhas de plantas da estação, e alguns frutos. O Deus agora é louvado em seu aspecto de semente e a Grande Mãe em seu aspecto de Provedora.

No Panteão Celta, Mabon, também conhecido como Angus, era o Deus do Amor. Nessa noite devemos pedir harmonia no Amor e proteção para as pessoas que amamos. Está é a segunda colheita do ano. O Altar deve ser enfeitado com as sementes que renascerão na primavera. O chão deve ser forrado com folhas secas. O deus está agonizando e logo morrerá. Este é o Festival em que devemos pedir pelos que estão doentes e pelas pessoas mais velhas, que precisam de nossa ajuda e conforto. Também é nesse festival que homenageamos as nossas Antepassadas Femininas, queimando papéis com seus nomes no Caldeirão e lhes dirigindo palavras de gratidão e bênçãos.

Ritual de Mabon

ጥ፲፮፻፶፯ ጥ፲ ፳፻፲፮፻፳፱

Material necessário:

- * Grãos de todos os tipos;*
- * Caldeirão;*
- * Folhas secas;*
- * 13 fitas de cores diferentes;*
- * um galho de madeira;*
- * três velas marrons;*
- * cálice com vinho.*

Procedimento:

Faça um triângulo com o vértice para cima usando as velas marrons e coloque o seu Caldeirão no meio dele. Trace o Círculo e diga:

*“A Roda do Ano mais uma vez gira.
Este é o Sabbat da Segunda colheita.*

*A Senhora da Abundância e o Deus da fatura abençoam o mundo com os seus grãos.
Abençoada seja a Fatura da Terra!”*

Acenda as velas. Pegue as fitas e amarre-as em uma das extremidades do galho. A cada fita amarrada, faça um desejo. Quando tiver amarrado todas as fitas, eleve o galho dizendo:

*“Hoje, luz e escuridão são iguais.
A partir de agora o Deus retornará ao ventre da Mãe.
Esta é a Dança eterna da vida e da morte.
Que a Roda gire mais uma vez e que a Senhora e o Senhor abençoem o mundo.”*

Coloque o galho no Caldeirão. Espalhe os grãos e folhas pelo seu altar enquanto diz:

*“Pedimos que a Deusa e o Deus cuidem da Terra com sabedoria e bondade para que
as colheitas prossigam com pão e vida para todos.
Damos graças aos Deuses pela abundância.
Que a Deusa nos guie pelos dias escuros, até que a Criança da Promessa renasça
para trazer alegria e felicidade.”*

Eleve o cálice e diga:

*“Bebo este vinho em homenagem à Senhora da Abundância e ao Deus da Colheita
que segue cada vez mais rápido ao País do Verão. Abençoados sejam!”*

Cante e dance em homenagem aos Deuses.

Destrace o Círculo.

 *Outro Ritual de Mabon*

ᚷᚢᚦᚢᚱᚢ ᚷᚢᚱᚦᚢᚱ ᚷᚢᚱ ᚷᚢᚱᚢᚱᚢ

Comece fazendo um círculo com cerca de 3m de diâmetro. No centro, erga um altar voltado para o norte. Sobre ele coloque uma vela da cor apropriada do Sabbat, um cálice com água, uma faca, um prato de sal, pó ou areia, um sino de altar consagrado e um incensório.

Enfeite o altar com a decoração tradicional sagrada, como bolotas, pinhas, malmequeres, rosas brancas e cardo. As flores poderão ser arrumadas em buquês ou guirlandas para o altar ou para o círculo, ou reunidas em uma coroa colocada no alto da cabeça.

Salpique um pouco de sal dentro do círculo e, então, trace-o com uma espada cerimonial consagrada ou com uma vareta, dizendo:

“Com sal e a espada consagrada eu consagro e traço este círculo do sabbat sob o nome divino da Deusa e sob a sua proteção. Inicia-se agora este ritual de sabbat.”

Acenda a vela e o incenso. Toque três vezes o sino do altar com a mão esquerda para iniciar o Ritual do Equinócio e conjurar os espíritos elementais. Pegue o punhal com a mão direita, volte-se para o leste e diga:

“Oh sagrados silfos do ar e reis elementais do leste, eu vos conjuro e ordeno a vir e partilhar deste ritual de sabbat neste círculo consagrado.”

Volte-se para o sul e diga:

“Oh sagradas salamandras do fogo reis elementais do sul, eu vos conjuro e ordeno a vir e partilhar deste ritual do sabbat neste círculo consagrado.”

Volte-se para o oeste e diga:

“Oh sagradas ondinas da água e reis elementais do oeste, eu vos conjuro e ordeno a vir e partilhar deste ritual do sabbat neste círculo consagrado.”

Volte-se para o norte e diga:

“Oh sagrados gnomos da terra e reis elementais do norte, eu vos conjuro e ordeno a vir e partilhar deste ritual do sabbat neste círculo consagrado.”

Toque três vezes o sino e coloque-o de volta no altar. Estique o braço direito, aponte a ponta do punhal para o céu e diga:

“Ar, Fogo, Água, Terra, ventre da vida, morte para renascer. A grande rodas das estações gira, o fogo sagrado do sabbat queima. Somos todos crianças da Deusa, e para ela devemos retornar.”

Mergulhe a lâmina do punhal no cálice com água e, depois, no prato de sal, pó ou areia e diga:

“Abençoada seja a Deusa do Amor, criadora de todas as coisas selvagens e livres. O calor do verão deve agora terminar. A grande roda solar girou novamente. Que assim seja!”

Toque três vezes o sino do altar para encerrar o rito, afaste os espíritos elementais e agradeça à Deusa. Desfaça o círculo de maneira levógira com a espada cerimonial ou com a vareta.



Dia das Bruxas ou Halloween - Comemorado a 1 de maio no Sul ou 31 de Outubro no Norte, marca a ida do Deus ao Reino dos Mortos. É o ponto auge da Roda do Ano e é considerado o Ano Novo pagão. Nessa data a barreira entre os mundos está mais fraca, facilitando assim, o contato com entes queridos que já se foram. Métodos Divinatórios devem ser praticados nessa noite e o altar deve conter folhas de cipreste, abóboras, velas negras e laranjas. Em Samhain é tempo de reflexão: de olharmos para nossos atos e compreendermos o significado de nossas experiências. Apesar de ser a noite da partida do Deus, não deve ser encarado com tristeza - Ele ainda vive dentro da Deusa como seu filho: É a esperança, a promessa de luz, que se concretizará em Yule.

Este é o mais importante de todos os Festivais, pois, dentro do círculo, marca tanto o fim quanto o início de um novo ano. Nessa noite, o véu entre o nosso mundo e o mundo dos mortos se torna mais tênue, sendo o tempo ideal para nos comunicarmos com os que já partiram. As bruxas não fazem rituais para receber mensagens dos mortos e muito menos para incorporar espíritos. O sentido do Halloween é nos sintonizarmos com os que já partiram para lhes enviar mensagens de Amor e harmonia. A noite do Samhain é uma noite de alegria e festa, pois marca o início de um novo período em nossas vidas, sendo comemorado com muito ponche, bolos e doces. A cor do sabá é o negro, sendo o Altar adornado com maçã, o símbolo da Vida Eterna. O vinho é substituído pela sidra ou pelo suco de maçã. Deve-se fazer muita brincadeira com dança e música. Os nomes

das pessoas que já se foram são queimados no Caldeirão, mas nunca com uma conotação de tristeza.

No Altar e nos Quadrantes não devem faltar as tradicionais Máscaras de Abóbora com velas dentro. Antigamente, as pessoas colocavam essas abóboras na janela para espantar os maus espíritos e os duendes que vagavam pelas noites do Samhain. Essa palavra significa "Sem Luz", pois, nessa noite, o Deus morreu e mundo mergulha na escuridão. A Deusa vai ao Mundo das Sombras em busca do seu amado, que está esperando para nascer. Eles se amam, e, desse Amor, a semente da luz espera no Útero da Mãe, para renascer no próximo Solstício de Inverno como a Criança da Promessa.

A Roda continua a girar para sempre. Assim, não há motivo para tristezas, pois aqueles que perdemos nessa vida irão renascer, e, um dia, nos encontraremos novamente, nessa jornada infinita de evolução.

Há muita divergência quanto à pronúncia da palavra, mas acredito que seja Sal-Vin (Sow-ween). Essa é a noite em que a barreira entre nosso mundo e o mundo dos espíritos fica mais fina. É quando o Deus Cornudo se sacrifica para se tornar a semente de seu próprio renascimento em Yule. É quando os pastores recolhem o gado e o povo esconde-se em casa, fugindo da época mais escura do inverno. A data marca o fim (e o início) do calendário Celta. É celebrada pelos Cristãos como o Dia das Bruxas, o famoso Halloween (All hails eve). A noite de Samhain ou Halloween se encontra no meio exato entre o Ano que se vai e o que vem pela frente, e é, portanto, uma data atemporal.

Um antigo costume de Samhain na Bélgica era o preparo de "Bolos para os Mortos" especiais (bolos ou bolinhos brancos e pequenos). Comia-se um bolo para cada espírito de acordo com a crença de que quanto mais bolos alguém comesse, mais os mortos o abençoariam.

Outro costume de Samhain era acender um fogo no forno de casa, que deveria queimar continuamente, até o primeiro dia da Primavera seguinte. Eram também acesas, ao pôr-do-sol, grandes fogueiras no cume dos morros em honra aos antigos deuses e deusas, e para guiar as almas dos mortos aos seus parentes.

As Artes Divinatórias, como observação da bola de cristal e o jogo de runas, na noite mágica de Samhain, são tradições Wiccans, assim como ficar diante de um espelho e fazer um pedido secreto

Costumes de Samhain

ՀԱՅԴԱՆՈՒԹՅԱՆ ՊՆԱԿԱՆՈՒԹՅԱՆ



- ❖ *Tomar resoluções para serem colocadas em prática no próximo ano que se inicia.*
- ❖ *Queima de pedidos.*
- ❖ *Confeccionar um Jack O'Lantern.*
- ❖ *Fazer oferendas de maçãs e pães no jardim dos ancestrais.*
- ❖ *Adivinhação através do Tarô, das Runas, da bola de cristal, da vidência em espelho negro e caldeirões com água.*
- ❖ *Fazer máscaras que expressem a sua sombra.*
- ❖ *Confeccionar vassouras.*
- ❖ *Confeccionar um Bastão Mágico.*
- ❖ *Confeccionar uma Witch's Cord (Corda de Bruxa) para proteção durante o decorrer do ano.*
- ❖ *Acender uma vela laranja à meia-noite para atrair sorte no ano que se inicia.*
- ❖ *Erigir um Altar com a foto de seus ancestrais amados e colocar oferendas sobre ele, demonstrando seu agradecimento e reconhecimento pelos feitos deles na Terra.*
- ❖ *Comidas e Bebidas Sagradas: maçã, romã, nozes, cidra, vinho quente, abóbora, chá de ervas, batata.*



Queima de Pedidos
ՀԱՅԴԱՆՈՒԹՅԱՆ ՊՆԱԿԱՆՈՒԹՅԱՆ

A Queima de pedidos é um dos rituais tradicionais de Samhain. Nele banimos tudo o que tivemos de negativo e pedimos o que queremos atrair de positivo para o ano mágico que se inicia.

Para isso você vai precisar de:

**Dois pedaços de papel em branco;*

- *Um lápis;
- *Álcool de cereais;
- *Folhas de louro;
- *Seu Caldeirão.

Num dos papéis escreva tudo aquilo que você quer afastar de sua vida: obstáculos, doenças, pessoas indesejadas, dificuldades, etc. No outro escreva tudo aquilo que você quer atrair para a sua vida: saúde, prosperidade, amor, sucesso, etc.

Seja bem específico em seus pedidos e não se esqueça de no final assinar e colocar a seguinte frase:

“Que tudo isso seja correto e para o bem de todos.”

Coloque um pouco de álcool no seu Caldeirão, acenda-o e jogue o primeiro papel, aquele que contém as coisas que você quer afastar, no fogo. Enquanto o papel queima, mentalize o mal sendo afastado. Peça à Deusa e ao Deus que todas as forças negativas sejam anuladas e que o mal seja banido.

Esperre o fogo acabar, então coloque um pouco mais de álcool no Caldeirão, tomando o devido cuidado, pois o álcool quando colocado em um recipiente quente evapora e pode entrar em combustão espontaneamente. Jogue então o segundo papel, aquele que contém as coisas que você quer atrair para a sua vida, no fogo. Coloque as folhas de louro nas chamas, sempre mentalizando as boas coisas que você quer atrair para a sua vida.

Quando o fogo acabar, concentre-se na fumaça, provocada pelas folhas, subindo os céus, e peça que seus pedidos se elevem ao mundo dos Deuses.

Confeccionando um Jack O'Lantern

A confecção do Jack O'Lantern é uma atividade tradicional desse Sabbat. Eles enfeitam toda a nossa casa no decorrer do dia, além de servirem de ornamentação indispensável para a cerimônia de Sabbat.

Coloque um Jack do lado de fora de sua casa na noite de Samhain para afastar os maus espíritos e visitas indesejadas de outros planos.

Para confeccionar um Jack você vai precisar de:

- *Uma abóbora ou moranga;*
- *Uma faca;*
- *Uma vela branca;*
- *Um óleo essencial de patchuli.*

Faça uma tampa na parte superior da abóbora, retire suas sementes e com a faca entalhe uma face na abóbora da forma que você achar melhor. Unja a vela branca com a essência de patchuli e coloque-a dentro da abóbora. Acenda a vela dizendo:

*“Com esta vela, por esta luz e pela brisa que vem do além
Eu dou as boas-vindas aos espíritos nesta noite de Samhain.”*



Trançando uma Corda de Bruxa
ᐃᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ ᐱᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ ᐱᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ

Trançar uma Corda de Bruxa (Witch's Cord) é um ato tradicional na noite do Samhain. Elas simbolizam o cordão que liga todos nós ao Outro Mundo, além de serem uma representação simbólica do cordão umbilical que traz todos à vida terrestre.

A Corda de Bruxa é confeccionada utilizando cores apropriadas que simbolizem aquilo que você quer atrair para sua vida no ano mágico que se inicia. Por isso escolher a cor correta para confeccionar sua Corda de Bruxa é essencial:

Branco: Para harmonia.

Vermelho: Para afastar os inimigos, vencer os obstáculos, atrair garra e coragem.

Laranja: Para sucesso e prosperidade.

Rosa: Para atrair amor.

Preto: Para proteção e afastar o azar.

Verde: Para abundância.

Amarelo: Para atrair saúde e ter sorte no comércio.

Caso sua necessidade seja maior do que apenas uma cor pode lhe oferecer, você poderá escolher até três cores diferentes que representem os seus desejos para o próximo ano.

Pegue três barbantes na cor ou cores escolhidas e corte-os na medida de sua altura. Então comece a trançar os barbantes, sempre mentalizando aquilo que você quer atrair para a sua vida, pedindo que a Deusa e que o Deus lhe auxiliem e abençoem a corda que você está trançando.

Quando tiver terminado, costure ou cole alguns símbolos no decorrer da corda que representem o seu objetivo. Por exemplo: corações para amor; moedas para prosperidade, etc.

Coloque a sua Corda sobre o seu Altar durante a celebração do Sabbat e consagre-a durante a cerimônia.

Pendure a sua Corda de Bruxa em um lugar de sua casa e, sempre que visualizá-la, lembre-se dos objetivos que o motivaram a confeccioná-la. Assim sua vontade será ativada.

Ritual de Samhain

ᲛᲚᲗᲚᲚ ᲛᲚ ᲛᲗᲗᲗᲚᲚ

Material necessário:

- Caldeirão;
- Uma vela preta;
- Uma vela laranja;
- Uma maçã;
- Um pão feito por você;
- Uma romã;
- Dois pedaços de papel em branco;
- Lápis;
- Alecrim;
- Uma colher de pau;
- Álcool de cereais;
- O Cálice com vinho.

Procedimento: Coloque o Caldeirão sobre o Altar e disponha a vela laranja do lado direito e a vela preta do lado esquerdo. Coloque a maçã perto da vela laranja e a romã perto da vela preta. Trace o Círculo Mágico e então diga:

“Neste dia sagrado, no qual o véu que separa os mundos se encontra mais fino, somos visitados por nossos ancestrais. Que a Deusa Anciã e o Senhor das Sombras possam abençoar todos os amados que viverem partilhar deste Rito de Sabbat.”

Acenda as velas, dizendo:

*“Sagrados Ancestrais, venham a mim.
Nesta noite eu canto a magia e realizo este ritual em homenagem àqueles que partiram ao País de Verão.
Que este Rito seja agradável aos olhos daqueles que já se foram.
Abençoados sejam todos eles.”*

Eleve o Caldeirão, dizendo:

“Este é o ventre da Mãe, o Caldeirão dos fins e recomeços.”

Coloque-o novamente no lugar e pegue um pedaço de papel. Nele escreva tudo o que você quer afastar de sua vida. Acenda-o na vela preta e deixe-o queimar dentro do Caldeirão.

Pegue o outro pedaço de papel e escreva tudo o que você quer atrair para a sua vida. Acenda-o na vela laranja e deixe-o queimar dentro do Caldeirão.

Coloque o alecrim no Caldeirão, junto com as cinzas, e comece a mexer a mistura no sentido horário, dizendo:

*“Que o velho morra e que o novo possa entrar.
Pelo poder da Vida e da Morte,
Saúdo os espíritos desta noite de Samhaim.”*

Coloque um pouco de álcool no Caldeirão e então ponha fogo, dizendo:

*“Através desta luz e o elo mar além,
Saúdo todos os espíritos nesta noite de Samhaim.”*

*Olhe para as chamas do fogo e mentalize todos os seus desejos.
Com o seu Athame, abra a romã, com algumas sementes, enquanto pensam todas as coisas negativas que quer afastar de sua vida. Coloque algumas sementes no fogo.
Parta a maçã ao meio, coma uma das partes e jogue um pequeno pedaço nas chamas do Caldeirão. Mentalize agora tudo o que você quer atrair de positivo.
Com a sua colher de pau, mexa o conteúdo de seu Caldeirão e então diga:*

*“Que o negativo se torne positivo,
Que o mal se transforme em bem,
Que a doença se torne saúde,
E o ódio em amor.”*

Beba um gole do vinho e despeje um pouco dentro do Caldeirão, fazendo uma libação, enquanto diz:

*“Faço esta libação em homenagem à Deusa e ao Deus.
Homenageio também a todos os meus Ancestrais.
Que assim seja e que assim se faça!”*

Toque o pão com o Bastão e diga:

*“Eu te consagro em nome dos Antigos.
Que você me traga saúde, sucesso, prosperidade e amor.”*

*Coma um pedaço do pão.
Cante, dance e festeje em homenagem à Deusa e aos seus antepassados.
Agradeça aos Ancestrais e destrase o Círculo.*

Coloque o resto do pão no seu jardim ou aos pés de uma árvore como oferenda aos seus ancestrais.

 *Outro Ritual de Samhain*

ᚷᚲᚲᚲᚲᚲ ᚷᚲᚲᚲᚲᚲ ᚷᚲᚲ ᚷᚲᚲᚲᚲᚲᚲ

Em muitas tradições wiccanas, é costume o Bruxo jejuar um dia inteiro antes de realizar o Ritual do Sabbat Samhain.

Após o banho ritual com água salgada para limpar seu corpo e sua alma de todas as impurezas e energias negativas, coloque uma veste cerimonial longa e preta (a menos que prefira trabalhar sem roupa, como fazem muitos Bruxos), use um colar de bolotas feito a mão em torno do pescoço e coloque uma coroa de folhas de carvalho na cabeça.

Comece traçando um círculo de 3m de diâmetro, usando giz ou tinta branca. Coloque 13 velas pretas e cor de laranja em torno do círculo e à medida que for acendendo cada uma diga:

“Vela Samhain do fogo tão brilhante, consagre este círculo de luz.”

No centro do círculo erga um altar voltado para o norte. No centro do altar, coloque três velas (uma branca, uma vermelha e uma preta) para representar, cada uma, uma fase da Deusa Tripla. à esquerda (oeste) das velas, coloque um cálice com sidra e um prato contendo sal marinho. à direita (leste) das velas, coloque um incensório com incenso de ervas e uma pequena tigela com água. Diante das velas (sul), coloque um sino de altar de latão, um punhal consagrado e uma maçã vermelha. Faça soar três vezes o sino do altar e diga:

“Sob o nome sagrado da Deusa e sob sua proteção, inicia-se agora este ritual de sabbat.”

Salpique um pouco de sal e água em cada ponto da circunferência em torno do círculo para limpar o espaço de qualquer negatividade ou influência maligna. Pegue o punhal com a mão direita e diga:

“Ouçam bem, elementos, Ar, Fogo, Água e Terra, pelo sino e pela lâmina eu vos convoco nesta sagrada noite de alegria.”

Mergulhe a lâmina do punhal no cálice com a sidra e diga:

“Eu te ofereço, oh, Deusa, este néctar da estação.”

Coloque o punhal de volta no altar. Acenda o incenso e as três velas do altar e diga:

“Três velas eu acendo em tua honra, oh, Deusa: branca para a Virgem, vermelha para a Mãe, preta para a Anciã. Oh Deusa de todas as coisas selvagens e livres, a Ti ergo este templo sagrado em perfeita confiança.”

Pegue o cálice com ambas as mãos e derrame algumas gotas da sidra sobre a maçã, dizendo:

“Ao ventre da Deusa Mãe retorna agora o Deus, até o dia em que novamente renascerá. A grande roda solar gira mais uma vez. O ciclo das estações não termina nunca. Abençoadas sejam as almas daqueles que viajaram além para o mundo escuro dos mortos. Eu derramo este néctar em honra a sua memória. Que a Deusa os abençoe com luz, beleza e alegria. Abençoados sejam! Abençoados sejam!”

Beba o restante da sidra e, então, coloque o cálice no seu lugar no altar. Faça soar o sino três vezes, desfaça o círculo apagando as velas de cores laranja e preta, começando do leste e movendo em direção levógira. Pegue a maçã do altar e enterre-a do lado de fora para nutrir as almas dos que morreram no último ano.

O Ritual de Samhain está agora completo e deve ser seguido de meditação, divinação em bola de cristal, recital de poesia mística inspirada na Deusa e uma prece dos Bruxos pelas almas de todos os membros da família e dos amigos que passaram para o Plano Espiritual.



Animal Totem - Animal de Poder



ሃሌህኃሂ ንግንግን - ሃሌህኃሂ ግግ ንግንግግ

Todos nós temos um animal que em espírito, permanece junto de nós nos passando energia e boas vibrações. É o nosso animal de poder ou animal guardião.

Os antigos consideravam o seu animal de Poder como “aquilo” que lhes dava força e vitalidade, e que este animal, o espírito dele, estava sempre nos rondando, nos protegendo, sempre por perto, sem se afastar muito.

Mas, que às vezes, ele se afasta demais, entretido com alguma coisa, ou por muito tempo, e que quando isso acontece, a pessoa se sente desanimada.

Eles acreditavam que esse espírito era como a alma, como a anima da pessoa, por isso a gente fica "des-animado", sem alma ou sem anima, e que era necessário trazê-lo de volta, para que a pessoa se restabelecesse, ou do contrário poderia até ficar doente.

E a maneira como faziam, era "dançando" o animal de Poder. Isso significa fazer os movimentos e os sons que o seu Animal de Poder faz e emite. Ou seja, que a pessoa que estava "des-animada", imitava o comportamento de seu animal e isso fazia com que ele retornasse, devolvendo-lhe a vitalidade e a saúde.

Se você está desanimado e já sabe qual é o seu animal de poder, experimente trazê-lo de volta através da imitação e verá o quanto esta afirmação é verdadeira; não se sinta ridículo, ou bobo, pois é uma interessante experiência e de grande valor na bruxaria.

Você também pode fazê-lo antes de fazer um trabalho espiritual, ou quando for enfrentar uma situação difícil, no mundo físico, na qual vai precisar de força ou valor. Certamente ele vai acompanhá-lo, e ajudá-lo da melhor forma que você precisar.

Também, ele pode ensinar muito sobre você mesmo e seus hábitos, gostos, preferências, etc., assim como dar-lhe muitas vantagens na vida.

O Animal de Poder não é necessariamente um animal feroz, mas nunca será um animal doméstico.

Seu animal de poder, a partir do momento em que seja despertado, será seu protetor e ajudante infalível.

Descobrindo o seu Animal de Poder

ᐃᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ ᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ ᐃᐱᐱ ᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱᐱ



Uma das primeiras coisas a que devemos estar atentos quando queremos descobrir nosso Animal de Poder, é ter a certeza de que é ELE que nos encontra, e não o contrário.

Ele chegará a nós no momento certo, em que estejamos preparados, e principalmente, quando realmente precisarmos de sua ajuda.

Ele aparecerá através de sonhos, imagens, idéias, símbolos, e aparições constantes que se mostrarão mais do que simples coincidências, até que fique perto de nós de uma maneira tão natural que fará parte do nosso cotidiano.

As sociedades antigas estudaram o mundo natural, observando a Natureza, para tentar entender o super natural. Precisamos voltar a nos reconectar com o mundo que nos cerca, em todos seus reinos, para entender seus sinais, e como aplicá-los como estratégia de vida.

Um Animal de Poder é aquele cuja energia você se sente associado durante toda sua vida. Descobrindo seu animal, observando, estudando seu arquétipo, você poderá utilizar suas qualidades e características quando necessitar.

Quando você consegue identificar e reconhecer seu animal, (seja aquele que o guia durante toda sua vida, ou os aliados, que nos ajudam em determinados momentos e dificuldades), começa a desenvolver uma visão diferente de si mesmo, recebendo um novo tipo de inspiração.

Quanto mais entender seu Totem, mais entenderá a si mesmo.

Como diz Jamie Sams, uma das maiores conhecedoras desse tipo de trabalho com nossos aliados :

"Nossos companheiros animais exibem padrões de comportamento capazes de transmitir mensagens ocultas a qualquer pessoa atenta o bastante para captar suas lições de vida."



O começo para a descoberta de nosso Animal de Poder:

- *Saber que estamos nos comunicando com o arquétipo do animal. Ou seja, quando falamos de um Urso, ele é o símbolo de todos os ursos que já viveram, vivem ou viverão. Ou seja, não se trata de um animal individual em particular, mas da energia ancestral que está presente em todos os indivíduos daquela raça.*
- *Cada animal tem um espírito poderoso. Cada um tem seu talento. O estudo de seus talentos nos revelará o tipo de cura e poder que ajudará no desenvolvimento de nossa própria vida.*
- *Normalmente, os animais de poder são selvagens, e não domesticados. Pessoas podem ter cachorros ou gatos como totem, porém estes poderes se manifestarão de uma forma mais suave. Devem então procurar relacionar o cachorro com qualquer outro da família canina, como o lobo ou o coiote. O mesmo ocorre com os gatos, relacionados com a família felina.*
- *Saber sempre que o animal escolhe a pessoa, e não ao contrário. Não adianta "forçar" um relacionamento por ser um animal que sempre admiramos. Não existirá harmonia e o resultado será frustrante.*
- *Nenhum animal é melhor ou pior do que o outro. É muito melhor usarmos a energia do Rato de forma consciente e poderosa, do que não saber ser efetivo com a energia da Águia, por exemplo.*

- É preciso saber desenvolver um relacionamento com seu Animal de Poder. Comunicar-se com profundo respeito. Aprender o ponto de vista dele. É necessário acreditar e entender suas limitações, assim como ele reconhecerá as suas. Isso leva tempo, paciência e prática.

- Honre seus animais, para que seu poder de cura se realize em seu cotidiano. Quanto maior significado ele tiver na sua vida, mais poderoso ele será.

Traga-o para mais perto de você:

- Coloque fotos deles perto, em seus locais preferidos de estar.
- Desenhe suas formas e cores.
- Leia e aprenda o máximo possível sobre eles.
- Vá colecionando símbolos, fetiches, esculturas, objetos que se relacionarem com eles.
- Doe seu tempo ou materialmente algo para ajudar uma organização que ajude a vida selvagem.
- Dançar o seu totem é uma ligação poderosa. Aprenda pela mímica seu comportamento. Os sons que faz. Imite sua maneira de voar, andar ou rastejar. Veja a você mesmo como se fosse seu Animal de Poder, usando suas qualidades de maneira apropriada em sua vida. Olhe pelos olhos deles cada situação difícil que aconteça com você.
- Procure no Yoga, Tai-Chi, Bio Dança ou qualquer outra modalidade de expressão que lhe agrade, formas de postura de determinado animal.
- Você pode chamar os animais para ajudar em determinada época de sua vida; para algum acontecimento, ou até para uma semana ou dia determinado.
- Depois que tiver aprendido a trabalhar com a cura do seu próprio Animal de Poder, ficará mais fácil se conectar com outros do reino animal. Você não está limitado somente a um animal. Outros poderão lhe ensinar ou adicionar algo importante para sua vida, que o seu não pode, por não possuir este tipo de energia.

Existem inúmeras formas para se conectar de maneira sagrada com os animais. É um longo, criativo e maravilhoso caminho. Mas, principalmente, descubra a SUA maneira, o SEU jeito, o SEU tempo, os SEUS símbolos. E descubra tudo isso sem medo, sem reservas. A confiança neles e em você é a primeira pedra na conquista desta construção.

Ritual para Descobrir o seu Animal de Poder



ᐃᐃᐃᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃᐃᐃᐃᐃᐃ ᐃ ᐃᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃᐃᐃ ᐃᐃ ᐃᐃᐃᐃᐃᐃ

Em uma noite de lua cheia, tome um banho de ervas, de sua preferência e sal grosso, coloque uma roupa limpa e confortável, dirija-se a um local tranqüilo, se possível ao ar livre. Acenda uma pequena fogueira, que deverá ser extinta ao final do ritual, tomando os devidos cuidados. Faça um círculo mágico com pedras previamente escolhidas, sente-se de pernas cruzadas no centro do círculo e de frente para a fogueira que deverá estar fora do círculo. Acenda uma vela branca à sua esquerda e um incenso à sua direita. Tenha à mão um maço de ervas secas de sua preferência, tipo: arruda, alecrim, benjoim, alfazema, etc.

Jogando um punhado de ervas na fogueira, faça a seguinte invocação:

"Que o Grande Espírito esteja comigo hoje e sempre.

Eu Samael Taranis, seu filho, peço permissão para iniciar este ritual.

Espíritos ancestrais, acendam as chamas dos irmãos animais, para que iluminem meu caminho."

Jogue mais um punhado de ervas na fogueira e diga:

"Ancestrais, antigos aliados, aqueles que trazem a memória do tempo, ouçam meu pedido, sintam minha intenção e estejam comigo.

Nas patas do cavalo, nos olhos da coruja, nas asas da águia, nas garras da onça, no bico do gavião, que se acenda em minha alma a força do meu animal guardião."

Jogue mais um punhado de ervas na fogueira e diga:

"Ancestrais, antigos aliados, aqueles que trazem a memória do tempo, ouçam meu pedido, sintam minha intenção e estejam comigo.

Nas patas do cavalo, nos olhos da coruja, nas asas da águia, nas garras da onça, no bico do gavião, que se acenda em minha alma a força do meu animal guardião."

Jogue outro punhado de ervas na fogueira. E diga:

-"Que meu animal guardião se apresente agora, que eu possa senti-lo e a ele me religar."

Respire profundamente e deixe a sua mente vagar em busca do animal. Com os olhos fechados, deixe que seu animal se apresente.

É possível que neste momento ou ocorra algum fenômeno atmosférico, não se assuste. Sinta seu corpo, sinta seus pés, sinta as patas do animal fundindo-se aos seus pés e mãos.

Sinta suas pernas, braços e tronco.

Sinta todas as partes de um animal se fundindo ao seu corpo.

Procure se identificar com o animal.

A essa altura você já saberá qual é este animal, então sinta a cabeça do animal fundindo-se à sua cabeça. Agora você é o animal, comece a sentir-se como o animal, não tema pois estará protegido no círculo mágico.

Sua mente poderá assumir o animal e explorar o território sob a identidade do animal.

Se for um pássaro, poderá voar, se for um peixe experimentará a sensação de nadar, se for um felino sentirá seu poder e assim por diante. Concentre-se no animal e experimente o seu poder, seja o animal, viva o animal.

Este ritual poderá durar horas ou minutos, dependerá exclusivamente de você.

Quando quiser finalizar o ritual, agradeça ao Grande Espírito e as entidades presentes, por esta experiência, bata palma três vezes, dizendo:

"Este ritual está encerrado".

Apague a fogueira, desfaça o círculo.

Caso não consiga despertar seu animal, no primeiro ritual, não desista e faça a seguinte oração:

"Espíritos antigos, meus ancestrais, em nome do Grande Espírito, ouçam minha oração, revelem-me em sonho meu animal guardião."

E repita o ritual na próxima Lua Cheia.



Ritual de Auto-Iniciação

ᲛᲣᲚᲘᲚ ᲛᲚ ᲚᲘᲚᲛᲣᲛᲣᲚᲛᲚᲛᲚ

O Ritual de Auto - Iniciação é um compromisso entre você e os Deuses, portanto deve ser feito em absoluta solidão. Escolha uma Lua Cheia, próxima de seu aniversário, se possível, vá para um lugar próximo à Natureza. Uma casa de campo ou praia é o ideal. No dia do Ritual, procure estar em contato com a Natureza. Tire o dia para descansar. Afaste-se um pouco da televisão, dos jornais e de todas as fontes de notícias negativas. Esqueça as contas, os problemas de família e tire o fone do gancho. Escolha um local onde você não seja interrompido. Antes do Ritual, limpe cuidadosamente o local onde ele será realizado, mentalizando que todas as energias negativas estão saindo juntamente com a poeira. Tome um banho relaxante. Um banho com pétalas de rosa e algumas gotas de perfume é o ideal. Este Ritual pode ser feito ao ar livre, mas como a pessoa deve estar nua, o melhor é fazê-lo num recinto fechado para não atrair curiosos, e, principalmente, para não ter problemas com a Polícia!

Os Materiais necessários para o Ritual são os seguintes:

- * Uma vela preta representando a Deusa
- * Uma vela branca representando o Deus
- * Quatro velas para os Quadrantes, sendo uma vela preta para o Norte, uma vela branca para o Leste, uma vermelha para o Sul e uma azul para o Oeste
- * Incensório com incenso do seu agrado
- * Um pires de Sal Marinho
- * Uma vasilha com água de fonte, de rio ou água mineral.
- * Um Athame ou qualquer punhal de sua escolha
- * Um cálice de Vinho Tinto

O Ritual

Deve ser feito após o crepúsculo. deixe que o local escolhido receba a luz da Lua por alguns minutos. No dia do Ritual, procure não comer carne e nem tome drogas de espécie alguma. Faça um jejum ou coma frutas e verduras.

Quando for para o Círculo, tenha a certeza de que levou o material necessário para não ter que sair e interromper o Ritual. Se houver outras pessoas na casa, peça para que você não seja interrompida durante aquele período. Durante o Ritual, você deve estar

nu, sem jóias ou qualquer adorno. Os cabelos ficam soltos se forem compridos. O objetivo do Ritual é nos apresentarmos aos Deuses da forma mais natural possível.

Acenda as velas em seus respectivos Quadrantes, que devem ser determinados com uma bússola antes do Ritual. Monte o Altar ao Norte, com a vela da Deusa à esquerda e a vela do Deus à direita.

No Altar também devem estar o Cálice, o Athame, o sal, a água e o incenso, que deve ser aceso na vela da Deusa. Você também pode colocar no Altar coisas que sejam importantes para a sua vida e outros objetos de seu agrado. Lembre-se que a liberdade é a essência da Bruxaria!

Apague as luzes e deixe que somente a luz das velas ilumine o aposento.

Segure o Athame com ambas as mãos e trace o Círculo no sentido horário, começando pelo Norte, e diga com energia e máxima concentração:

"Em nome da Deusa e do Deus, eu traço este Círculo de proteção! Dele nenhum mal sairá. Dentro dele, nenhum mal poderá entrar. Pelos guardiões dos Quatro Quadrantes da Terra, eu convido todos os Elementais da Terra, do Ar, do Fogo e da Água para que entrem nesse Círculo e me auxiliem nessa iniciação."

Volte ao Norte, beije a Lâmina do seu Athame e coloque-o novamente no Altar. Pegue o Sal, jogue três punhados na Água e diga:

"Abençoado seja o Sal que purifica esta Água!"

Segure a vasilha com a Água salgada e dê três voltas ao redor do Círculo, em sentido horário, enquanto deixa cair algumas gotas no chão. Volte ao Norte e diga:

"Da mesma forma que o Sal purificou a Água, que minha vida seja purificada pelo Amor da Grande Mãe!"

Pegue o Incenso e dê três voltas ao redor do Círculo, no sentido horário, volte ao Norte e diga:

"Abençoada seja esta Criatura do Ar, que leva até os Deuses a minha oferenda de Alegria!"

Fique de frente ao Altar e diga:

"Eu Thiago Souza Araújo, compareço diante dos Deuses de minha livre e espontânea vontade, abrindo meu coração para as verdades e ensinamentos da bruxaria.

Juro perante os Deuses jamais usar meus conhecimentos para prejudicar qualquer criatura viva ou para finalidades egoístas.

Juro nunca fazer em meus Rituais de bruxaria nada que cause dor, sofrimento, humilhação ou medo a nenhuma criatura viva.

Juro defender meus irmãos e irmãs na Arte, bem como divulga-la para todos os que desejarem aprender, sem jamais tentar converter ninguém às minhas crenças ou menosprezar as crenças alheias.

Juro amar o Planeta Terra, procurar sempre harmonia com toda a Natureza, e, acima de tudo, colocar sempre a vida humana acima de interesses materiais.

Juro nunca prejudicar meus irmãos da Arte ou revelar seus nomes mágicos, embora eu tenha o direito e a obrigação de me defender contra energias ou pessoas negativas que queiram me prejudicar ou fazer mal aos que eu amo. A partir de agora, não existe nenhuma parte de mim que não seja dos Deuses; portanto, meu corpo é sagrado. Nenhuma parte dele é impura ou vergonhosa. Meu corpo merece todo o respeito, como fonte divina de vida e prazer.

*A partir de agora, a verdadeira autoridade sobre mim virá somente dos Deuses. Não
aceitarei nenhum tipo de opressão, nem ficarei ao lado dos que oprimem meus
semelhantes em busca de poder.*

*A partir de hoje, lutarei para que a Justiça do Deus e Amor da Deusa sejam
estabelecidos na Terra.*

Assim seja!"

Pegue o Cálice, derrame um pouco de vinho no chão e diga:

*"Da mesma forma que este vinho se derramou, que o poder seja tirado de mim se eu
não cumprir meu juramento!"*

Molhe o dedo no vinho, desenhe um Pentagrama no ponto entre as sobrancelhas e diga:

"Que meus pensamentos sejam guiados pela Luz dos Deuses!"

Molhe o dedo novamente, e desenhe um Pentagrama em cada Pálpebra, dizendo:

"Que meus olhos vejam o Poder dos Deuses em toda a Natureza."

Molhe o dedo, desenhe um Pentagrama em sua boca, dizendo:

"Que todas as minhas palavras sejam para propagar o Amor dos Deuses."

Molhe o dedo e trace um Pentagrama em seu coração, dizendo:

"Que a Grande Mãe esteja em meu coração, para que eu tenha compaixão por todos os seres humanos e por todas as criaturas."

Molhe o dedo e trace um Pentagrama na Região Sexual, dizendo:

"Que meu sexo seja abençoado pelos Deuses, para que haja fertilidade em minha vida."

Molhe os dedos e trace um Pentagrama em cada um de seus pés, dizendo:

"Que meus pés me levem pelos caminhos da Felicidade, e que os Deuses guiem todos os meus passos."

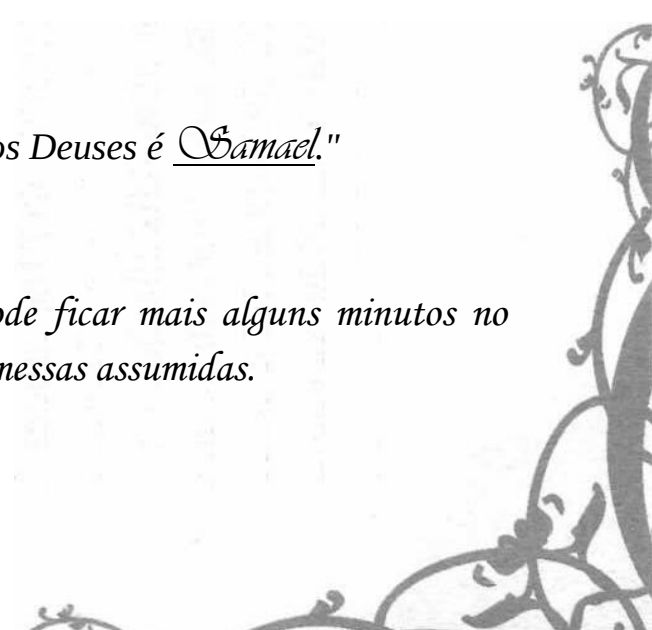
Segure o Cálice com ambas as mãos, beba o Vinho, deixando um pouco no fundo, e diga:

"Este é o Útero da Grande Mãe. Dele eu vim, e para ele eu voltarei com alegria! Que assim seja, para o bem de todos!"

Jogue o resto do vinho no chão. E diga:

"De agora em diante, meu nome perante os Deuses é Samael."

O Ritual em si está terminado, mas você ainda pode ficar mais alguns minutos no Círculo para meditar sobre a Bruxaria e todas as promessas assumidas.



O nome deverá ser conhecido somente por você! Dentro de Um Ano e Um Dia, você poderá fazer um novo Ritual para confirmar seus votos, mantendo ou alterando seu Nome Mágico.

O Ritual de Auto-Iniciação é uma data de muita alegria; portanto, não fique preocupado se errar algumas palavras ou esquecer alguma coisa. Nem precisa ficar preocupada se você não souber falar palavras bonitas. O mais importante é o que está em seu coração, e os Deuses conhecem muito bem as palavras sinceras. Se você não tiver os materiais necessários ou um ambiente propício, improvise dentro das suas condições. Use a imaginação, pois o mais importante é o Amor e a Devoção pelos Deuses.

